LERIDA EM MÃO DOS NACIONALISTAS

SCHUSCHNIGG ENLOUQUECEU

INFORMA O CORRESPONDENTE EM VIENNA DE UM JORNAL FRANCEZ

EDIÇÃO DAS 9 horas

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 4 de Abril de 1938 — N. 3.203

LERIDA ESTA' DESDE HONTEM EM PODER DOS NACIONALISTAS

Continua encarniçada a luta na frente de Guadalajara — O avanço dos republicanos

O sr. Antonio Leite Garcia, quando falava ao representante dos "Diarios Associados"

DEANTE DE LERIDA, 3 (H.) — Cinco tanks nacionalistas penetraram em Lerida, ás 16 horas.

DE POSSE DO CASTELLO

BURGOS, 8 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as forças nacionalistas acabam de occupar o castello de Lerida, o qual domina toda a cidade.

Tambem a estação ferroviaria local foi capturada, achando-se numerosos carros blindados em intensa actividade afim de destruir os ultimos nucleos de resistencia.

CONTINU'A A LUTA EM GUADALAJARA

MADRID, 3 (H.) — A luta continu'a na frente de Guadalajara. Nos sectores de Riba Redonda e Saelices, o inimigo recebeu grandes reforços. As posições estrategicas de Mocasillas, theatro dos mais encarniçados combates, os tanks republicanos oppuzeram-se ao avanço da cavallaria nacionalista. As baterias governamentaes sustentaram violento duello de artilharia com o adversario. A aviação nacionalista leva a effeito varios raids e metralha sem efficacia ás posições inimigas.

REINICIADO O AVANÇO NACIONALISTA

SARAGOSSA, 3 (H.) — O avanço geral dos nacionalistas foi reiniciado na madrugada de hoje.

Em frente a Lerida e a Grandesa os governamentaes multiplicam os esforços para repellir os nacionalistas.

Annuncia-se officialmente que os nacionalistas apoderaram-se hontem pela manhã na frente da Catalunha e em frente a Guadalajara de doze tanks e varios carros de assalto, que foram destruidos.

PRISÕES NA CATALUNHA

PARIS, 3 (H.) — "Le Temps" publica o seguinte despacho do seu correspondente de Perpinhão:

"As prisões são numerosas na Catalunha. Torna-se difficil saber o destino dos prisioneiros, entre os quaes estão oitenta francezes. O consul francez em Tarragona, sr. Morelo, encontra-se entre os prisioneiros. O embaixador da França não cessa de envidar esforços para obter a liberdade dos seus compatriotas".

AVANÇAM OS REPUBLICANOS EM GUADALAJARA

MADRID, 3 (H.) — O general Miaja declarou hoje á noite que proseguem as operações na provincia de Guadalajara, onde os republicanos continuam a avançar methodicamente. Falando sobre o bombardeio de Madrid durante o dia de hoje, disse o chefe das tropas governistas que não se registrara nenhuma actividade nos differentes sectores da capital e que o bombardeio nacionalista visava tão sómente desmoralizar a população, causando victimas.

OCCUPADOS OS QUARTEIS DE LERIDA

SARAGOSSA, 3 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as forças nacionalistas occuparam hoje os quarteis de infantaria dentro da cidade de Lerida.

CONTRARIO aos governos totalitarios

Sagrada a divida externa do Uruguay — Declarações do general Baldomir

MONTEVIDEO, 3 (H.) — Em entrevista concedida ao jornal britannico "The Sun" o presidente eleito general Baldomir annuncia que o sr. Charlone, vice-presidente eleito será seu ministro das Finanças.

O general Baldomir salientou que considera sagrada a divida externa mas que não se opporia a levar a effeito negociações com os credores mostrando-se contrario a congelação creditos e affirmando que o Uruguay só comprará o que puder pagar a dinheiro á vista.

REPELLIDO O ODIO RACIAL

Finalisando a sua entrevista, o general Baldomir affirmou aos jornalistas que é inimigo de qualquer forma de governo totalitario para o Uruguay, accrescentando que sua patria é um paiz democratico que sempre repelliu todas as manifestações de odio racial e de combate aos judeus.

ESPECTACULAR VICTORIA DO S. CHRISTOVÃO

Os alvos conseguiram, hontem, uma espectacular victoria sobre o Fluminense. Na secção de sports fixamos o que foi a grande partida, a qual attraiu compacta multidão ao estadium da rua Alvaro Chaves e na gravura vê-se uma movimentada phase do jogo, onde estão em plena actividade Do dô, Celeste, Picabêa, em maior evidencia e Orlandinho e Tim promptos para intervir no lance, mas um pouco distante da pelota

COMO O SR. GETULIO VARGAS APRENDEU A JOGAR "GOLF"

Acentuado espirito sportivo — Em poucos dias, já era um excellente "golfman" — Fala aos "Diarios Associados" o sr. Leite Garcia que ensinou o chefe da Nação a praticar aquelle elegante sport

S. PAULO, 3 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Encontra-se nesta capital, de passagem para o Rio, o sr. Antonio Leite Garcia, personalidade de marcado relevo não só nos meios industriaes como nos meios sociaes e sportistas do Rio de Janeiro. O sr. Antonio Leite Garcia, nos momentos que lhe sobram de sua actividade industrial, dedica-se com enthusiasmo, ao sport, apreciando, sobretudo, o "golf" e o polo.

Na capital da Republica, fundou o Gavea Golf Club, o Therezopolis Golf Club, o Itanhangá Golf Club e outras entidades que se dedicam ao aristocratico sport. Foi, mesmo, póde-se dizer, um dos precursores da pratica do "golf" entre nós.

(Continúa na 8ª pagina)

ARMAS PARA OS HESPANHOES REPUBLICANOS

Moção do Partido Trabalhista

LONDRES, 4 (U. P.) — Emquanto os governistas hespanhoes combatem com as "costas voltadas para a parede", em Lerida, o partido trabalhista inglez se prepara para formular uma severa denuncia que permitta o embarque de armas para a Hespanha, antes que seja demasiado tarde.

A moção de sensura ao gabinete será principalmente baseada no manifesto de vinte e cinco de março publicado pelo partido trabalhista.

MORREU A 6 DE ABRIL o patriarcha da Independencia

UM EXEMPLAR DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", DE 1838, REVELA A DATA DO DESAPPARECIMENTO DE JOSE' BONIFACIO

Suscita-se neste momento uma controversia, a proposito da commemoração do centenario da morte de José Bonifacio, em torno da data em que morreu o Patriarcha da Independencia. Fixada a commemoração para o dia 6 do corrente, surgiu na imprensa uma duvida, ou melhor, uma insinuação de que a morte do tutor de Pedro II teria occorrido no dia 7.

Os "Diarios Associados" podem no momento esclarecer perfeitamente a questão que vem de ser posta, e assegurar que a data exacta do fallecimento de José Bonifacio foi o dia 6 de abril de 1838.

Essa affirmação, fazemol-a depois de ter consultado as collecções do "Diario de Pernambuco", o mais antigo orgão em circulação na America Latina, fundado em 1825, antes, portanto, do apparecimento do "El Mercurio", de Santingo (Chile) e do "Jornal do Commercio", do Rio, os tres mais velhos jornaes do continente.

Dentro de mais de um seculo e tres lustros, o "Diario de Pernambuco" tem registrado em suas columnas todos os acontecimentos mais transcendentes de nossa historia, fixados com a fidelidade que sempre caracterizou a informação idonea do velho orgão, em todas as phases de sua vida, não obstante a mudança de seus orientadores através dos tempos.

O exemplar do "Diario de Pernambuco" de 27 de abril de 1838 transcreve do jornal "Parlamentar", de 7 de abril do mesmo anno, o necrologio de José Bonifacio de Andrada e Silva, de cujo topico extrahimos o seguinte trecho:

"Hontem, ás 3 horas da madrugada, contando apenas 75 annos de idade, ainda incompletos..."

Evidencia-se, dest'arte, que o Patriarcha da Independencia morreu a 6 e não a 7 de abril.

EPILOGO DOLOROSO de uma tragedia impressionante

Revive o crime da rua Visconde de Itauna, n. 413 — Matou a noiva com nove punhaladas, tentou morrer e depois fugiu — Perseguido pelo remorso — Emfim, suicidou-se, ingerindo veneno

CARTAS DEIXADAS

DIARIO DA NOITE noticiou em detalhadas reportagens, a tremenda tragedia que teve por palco a casa n. 413, da rua Visconde de Itauna, ás primeiras horas da tarde do dia 27 de Janeiro do corrente anno, onde um joven, após tentar reconciliar-se com a sua noiva, desvairado, esfaqueou-a, barbara e impiedosamente por nove vezes, e redobrando na sua loucura, tomou veneno.

A tragedia, tão violenta ella foi, que abalou, profundamente os nervos da cidade que por ella muito se tem preoccupado, e agora, decorridos quasi que quatro mezes, ella revive novamente.

RECORDANDO A TRAGEDIA

Arthur Moreira, branco, de 25 annos de idade, residente na época da tragedia á rua Carmo Netto, n. 88, e empregado no edificio da "A Noite", conheceu a joven Adelaide Rodrigues, de 16 annos de idade, branca, solteira, residente á Travessa Alice, no Estacio, namorou-a, della tornou-se noivo algum tempo depois, tendo por sua noiva uma amizade desmedida.

Mas um bello dia os dois brigaram, o noivado se desfez e um e outro, juraram comsigo mesmo não mais voltarem as boas.

Estava findo, calcularam elles aquelle romance de amor. Cada qual tomou o seu caminho. Decorridos, porém, oito dias, Arthur, sabendo que sua ex-noiva se achava em casa de uma prima, á rua Visconde de Itauna, n. 413, foi procural-a e disse-lhe:

— Adelaide, vim porque quero uma reconciliação com você. Os dias que passei sem ver você, convenceram que a quero muito. Tem piedade de mim.

Adelaide, que estava resolvida a não recomeçar o namoro, respondeu-lhe:

— Não pensemos mais nisso. Já disse que tudo acabou, irremediavelmente. E acto continuo virou-lhe as costas.

Desvairado, olhos quasi fóra das orbitas, aspecto tragico, voz imperativa, punhal tremeluzindo na mão Arthur avançou para Adelaide e disse-lhe:

Morrerás agora, já que não queres ser minha. E cravou nove vezes seguidas o punhal na ex-noiva que caiu banhada em sangue.

E, para arrematar a brutal tragedia que durou menos de um minuto, o joven tomou lodo.

LADO A LADO PARA A ASSISTENCIA

Após a tragedia brutal, succedeu-se a confusão tremenda. Dois corpos estavam caidos, um o de Ade-

(Continúa na 8ª pagina)

Adelaide Rodrigues, que foi assassinada com nove punhaladas, pelo noivo

Arthuh Moreira da Silva, o assassino de sua noiva Adelaide Rodrigues e que hontem se suicidou

SCHUSCHNIGG ENLOUQUECEU

E' o que informa o correspondente do "Paris Soir" em Vienna

PARIS, 3 (H.) — O correspondente do "Paris Soir" em Vienna transmittiu ao seu jornal o boato corrente na capital austriaca de que o ex-chanceller Schuschnigg tinha enlouquecido e fóra internado numa casa de saude de Stenhof.

O correspondente não conseguira obter confirmação destes boatos.

«QUERO CONDUZIR A AUSTRIA PARA O SEIO DA ALLEMANHA E PARA A ETERNIDADE»

DISCURSO DE HITLER EM GRATZ

GRATZ, 3 (H.) — O chanceller Hitler inaugurou a viagem de propaganda eleitoral na Austria com um discurso nesta cidade.

O Fuehrer primeiramente ergueu um hymno á grandeza da Allemanha "dessa Allemanha que é a mais forte de todos os tempos". "Reconstrui á frente destruida durante a Grande Guerra e foi uma dura tarefa. A Allemanha de hoje está convencida de que nenhum povo do mundo póde impôr-lhe sua vontade".

"Não queremos independencia por um acto de graça estrangeira — accrescentou o Fuehrer — preferiria ser destruido com meu povo a aceitar tal independencia. A Austria é o exemplo inevitavel da reacção contra esse genero de independencia. Schuschnigg quiz com a manobra do plebiscito prolongar seu mandato afim de armar-se melhor e tornar-se mais forte com o auxilio internacional para repellir minhas exigencias. Agindo assim condemnava-se a si proprio. Então agi! Hoje quero conduzir a Austria para o seio da Allemanha para a eternidade. Só reconheço uma palavra de ordem: Allemanha".

TENTARAM ASSALTAR uma casa e apagaram as luzes para matar os policiaes

FERIDO NA ESCURIDÃO UM COMPONENTE DO GRUPO

O commissario Sá Peixoto, de dia ao 24º districto policial, foi procurado, na noite de hontem, pelo sr. Mario Vieira Moutinho, residente á rua D. Carolina Amado n. 9, o qual o informou de que tres individuos tentavam entrar em sua casa, e como elle os admoestasse, um tentára aggredil-o a navalha, só não o conseguindo por ter elle fugido.

APAGARAM AS LUZES

Em vista da queixa recebida, o commissario Sá Peixoto mandou os soldados ns. 86 e 105, do 3º batalhão da Policia Militar, para apurarem o que havia. Ao chegarem no local indicado não viram os policiaes ninguem do lado de fóra, tendo percebido, entretanto, que dentro da casa havia gente, de vez que as luzes tinham sido apagadas, quando da approximação dos militares.

na casa, e quando puzeram a cabeça para dentro da porta, ouviram gritos de dôr. E' que os piratas, julgando que estavam anavalhando os policiaes, feriram um companheiro.

Presos, foram os tres homens conduzidos á delegacia, sendo que um delles conseguiu fugir. Fôra elle o autor da navalhada. O ferido chama-se Americo Faria, pardo, de 22 annos de idade, sem profissão, residente á rua Carahyba n. 150, que apresentava ferida incisa no pescoço. Seu aggressor, José Alexandre, vulgo "Chardo", preto, de 21 annos, solteiro, de residencia ignorada, malandro e valentão, está sendo procurado pela policia. Octacilio José do Nascimento, pardo, de 23 annos de idade, brasileiro, sem profissão e que teve parte menos activa na briga, está preso no 24º districto.

FALLECEU CINIRA POLONIO

A's 4 horas de hoje falleceu, no Retiro dos Artistas, onde desde annos estava recolhida, a actriz Cinira Polonio, um dos grandes nomes do theatro nacional.

Seu enterramento terá logar ás 17 horas.

A POLICIA DE PETROPOLIS preoccupada com um caso mysterioso

PETROPOLIS, 4 — (Do correspondente) — A policia desta cidade está ás voltas com um caso que muito a preoccupa, de vez que tudo se acha envolto em mysterio, só se aclarando o mesmo depois que for conhecida a palavra da sciencia.

Foi encontrada morta, em sua

(Continúa na 8ª pagina)

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"Dona Lua" — Nilo Bruzzi — "A Noite Editora" — Rio — 1938

"SERENIDADE" — OSORIO DUTRA — Civilização Brasileira Editora — Rio, 1937

Fiel ao antigo rythmo de sua poesia, repassada de um profundo sentimento amoroso, indifferente á renovação das escolas e das modas literarias, o sr. Nilo Bruzzi continúa a expandir livremente em versos lyricos sua alma de trovador impenitente.

O livro que acaba de publicar conserva o fundo melancolico, o suave lamento philosophico, a communicativa ternura do "Luar de Verona". Apenas, sente-se que perdeu certos impetos, voltando-se mais sobre si mesmo, concentrando-se melhor nas horas de meditação e de recolhimento, para olhar os caminhos percorridos e enfrentar a vida com serenidade. Crystalisam-se, mais limpidas, as idéas, aprofundam-se, mais poderosas, as emoções, transfundidas na clareza da fórma e na resignada philosophia dos conceitos.

Poeta que sempre amou a penumbra, a lua, as estrellas, o sr. Nilo Bruzzi gostava outrora de viver "ao léo da noite e da nebulina", tecendo escadas de seda de sonetos para subir ao coração esquivo de pallidas e romanticas Julietas.

E' dessa phase o maravilhoso soneto "Unica", de que Alberto de Oliveira tanto gostava:

Na torvelinho da vida quotidiana
Ha sempre um rosto occulto de mulher...
Ha no tumulo da existencia humana
Alguem que a gente quiz e que ainda quer...

E, numa sêde de paixão insana,
Cego e humilhado, aceita outra qualquer,
Mas sem intimo ardor, de alma profana,
Porque a alma nem acordará siquer...

E vão passando assim, uma por uma,
Mulheres e mulheres, como vieram,
Sem depois despertar saudade alguma...

Triste de quem como eu vê que, infeliz,
Teve todas aquellas que o quizeram,
Mas nunca teve Aquella que elle quiz!...

No seu livro de versos, onde figuram tambem essas composições antigas, é facil verificar, pelo confronto, que o sr. Nilo Bruzzi, no fundo, não mudou muito. Apurou sómente a sensibilidade, amadureceu o pensamento, augmentou a inquietação philosophica, mas a fonte eterna de sua poesia é a mesma — o coração.

O seu canto de amor é triste e profundo. Como todo o poeta lyrico, soffre e consola-se fazendo versos. E' com resignada philosophia que aceita os desenganos, as decepções, as amarguras da vida, como se vê bem neste bello soneto:

ABANDONO

Minha felicidade de menino
Era podar as plantas, no quintal.
Tinha no encanto desse afinco fino
A ternura do bem vencendo o mal...

Tosava os galhos ressequidos... Hymno
A belleza das folhas... Verde egual...
Fiz, dessa fórma, o rumo do Destino
Que depois de homem só me foi fatal...

Quiz nas creaturas que encontrei na vida
A perfeição das arvores podadas
E ti minh'alma assim desilludida...

Folhas seccas cobriram-me as estradas,
Minha esperança debruçou vencida
E eu fiquei como as sombras já passadas...

O sr. Nilo Bruzzi, que já era um dos nossos melhores poetas romanticos, accrescentou agora novas cordas á grande lyra em que compõe os seus versos, cantando á lua e ás mulheres, que por vezes lhe fogem tanto como a lua.

Já o sr. Osorio Dutra mudou bastante o rythmo de sua poesia. Os seus livros de versos, que se succedem com uma constancia surprehendente, assignalam o esforço para quebrar a rigidez da fórma primitiva e imprimir maior naturalidade aos seus poemas.

Ainda assim, dá a impressão de que faz passar os versos pelo crivo da fórma, o que lhes tira, por vezes, a espontaneidade. Ha nas suas composições um certo trabalho de paciencia, que não notamos nos do sr. Nilo Bruzzi. Neste, mesmo os poemas mais profundos são claros e correm livremente da fonte.

O sr. Osorio Dutra traz mais a preoccupação a que me referi nos seus primeiros livros. Nos ultimos, apparece já mais natural na expansão do seu temperamento poetico, que se enamora deante de todas as coisas.

Mas suas imagens attingem, aqui e ali, a vulgaridade, nessa tentativa de ser simples.

Toda illusão lembra um serviço
Que numa taça se desfaz...

Os conceitos tambem nem sempre são felizes. A philosophia do sr. Osorio Dutra não se eleva a grandes alturas. Na poesia do sentimento, das pequeninas coisas, das emoções intimas do encantamento interior é que compõe os seus melhores versos de amor e de ternura.

As quadras intituladas "Poesia das Arvores" são evidentemente inspiradas no celebre soneto de Bilac "Velhas Arvores", como se verifica por estes versos:

Tanto mais altas mais serenas,
Tanto mais velhas mais sagradas.

Nos magnificos versos de Bilac ellas são

Tanto mais bellas quanto mais antigas.

Em compensação, o sr. Osorio Dutra, sob a inspiração do grande poeta, accrescentou ao thema estes dois bellos versos, entre outros [illegible] e banaes:

A' sombra dellas é que eu sonho,
Junto aos seus troncos é que eu resu

Apesar de tudo, continuamos a preferir a poesia dos quadros ligeiros, das meias tintas, das coisas insignificantes, que melhor se expande e maior resonancia encontra na sensibilidade do sr. Osorio Dutra.

LIVROS RECEBIDOS

Da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA — RIO, 1938:
I — Graciliano Ramos — "Vidas Seccas".
II — Graciliano Ramos — "S. Bernardo" — 2ª edição
III — Antonio Corrêa de Oliveira — "Patria Nossa, Patria Nossa — Rio, 1938.
DE VECCHI EDITOR — Rio, 1938:
IV — Nicolas Segur — "Mysterio Carnal".
V — Pitigrilli — "Loura Dolicocephala".
VI — André Gide — Retoques no meu "De Volta da U.R.S.S.".
VII — Ilmar Marinho — "Direito Comparado — Direito Internacional Privado Uniforme" — Rio, 1938.

Remessa de livros e correspondencia:
RUA PINHEIRO MACHADO, 89 — Ap. 32

HA OURO NO CEARA!

O precioso metal é encontrado á flor da terra - Dezenas de minas abandonadas e numerosas jazidas sem exploração — O problema do transporte — Fala-nos o geologo Paulo Albuquerque

Em cima, uma jazida de marmore no municipio de Santa Quiteria. Em baixo, uma mina de crystal de rocha. Ambas estão abandonadas

Não é de hontem que se fala do abandono das riquezas mineraes do Ceará.

Aquella região do nordeste, estudada por geologos de fama mundial está fadada a ser um grande centro de exportação da industria mineral.

Em todos os recantos do territorio cearense jazem inteiramente abandonadas dezenas de minas dos mais differentes mineraes, como sejam chumbo, salitre, ferro, cobre, gesso etc.

Já o renomado geologo Horace E. Williams, em 1917, no decurso de sua viagem ao Ceará, extasiado ante o que via, assim se expressava, examinando uma estreita faixa do Estado:

— "Nesta pequena area encontram-se depositos de mineraes de valor economico inestimavel cuja exploração num futuro não remoto offerecerá resultados invejaveis. Em todo o Brasil não conheço outra area igual, que enfeixe tantos pontos de alto interesse scientifico e economico como esta, onde elles sobresaem duma maneira tão exuberante e clara. E' uma região onde o geologo e mineralogista podem passar annos em estudos apurados sem esgotar o assumpto."

O sr. Paulo de Albuquerque, conhecido geologo cearense

Acha-se entre nós, vindo de Fortaleza, o geologo e jornalista cearense Paulo de Albuquerque que falou ao DIARIO DA NOITE sobre as riquezas mineraes da terra de Alencar.

RESERVA DO MUNDO

Assim começou a entrevista do sr. Paulo de Albuquerque que: — Realmente, todo aquelle que perquirir o complexo geologico cearense em cujas dobras se divisa desde os horizontes do arqueano primitivo até ultimas camadas do quaternario, conhecerá a somma de possibilidade enfeixadas nesse panorama que reedita a propria historia geogenica do globo terraqueo.

E' nessa propria reedição geogenética que vamos encontrar toda a justificativa dessa fantastica riqueza mineralogica que dormita quasi desconhecida nos 150.000 quilometros quadrados de solo cearense. Mas um dia ainda, quando esgotadas as reservas mineraes que abastecem as industrias hodiernas, em outras terras, o Ceará, como um novo El-dorado, será o grande fóco atractivo, onde as industrias se abastecerão das materias primas essenciaes á sua propria existencia.

Ha riquissimas jazidas de ferro de Chaval, Sta. Quiteria e Cangati, onde os magnetitos e hematitos, pelo alto teor metallico, mais parecem o ferro já forjado, não esquecendo o martito e ilmenito, a que o titanio se associa em percentagens elevadas.

RIQUISSIMAS JAZIDAS DE OURO

— Ninguem pode esquecer as jazidas de calcareos, em que o marmore saracoide e porfiroide afloram extensas zonas em Santa Quiteria, Itapai, Giboia e muitos outros locaes. São as jazidas de sulfato de cal sob a forma de gipsoides ou sacaroides, que, em lentes possantes, afloram em quasi toda a encosta do Araripe numa area de mais de 5.000 quilometros quadrados.

Temos as minas estaniferas que se revelam em Ubajara, tão ricas que, por processos os mais rudimentares dela se extrae o argenteo e catalidante estanho.

E' esse filão de mais de cem quilometros de grafite, que aqui e ali emerge no seio da terra entre a Serra do Machado e o extremo da serrota do Cantagallo, e em que milhões de toneladas aguardam para sua utilização apenas os indispensaveis meios de transporte. E' a occorrencia, em mais de dez logares do magonez em quantidades appreciaveis.

Existem as occurencias de salitre em diversas zonas, sobresaindo a de Tanajuba, de onde, já de 1779 a 1781, foram extraidos cerca de 6.000 quilos sob a direcção do naturalista J. da Silva Feijó.

Sobressaem as riquissimas jazidas de ouro de Morro Dourado, em que o precioso metal é encontrado ora em estado nativo, ou envolto com areias e cascalhos, ora combinado na galeria argentifera ou na selvanita e no elasmonio, em veieiros no quartzo.

Mas o ouro não é só ai que se encontra, pois, no Riacho do Jeré, no municipio do Ipu', têm sido achadas pepitas de mais de meia oitava, bem como no municipio de Baturité, no Crato e em Milagres.

MINERAES DE TODAS AS ESPECIES

— E' o cobre, cuja existencia em diversos pontos da Serra Grande especialmente em Viçosa, se manifesta em quantidades bem apreciaveis, já está sendo objecto de cogitações para exploração por parte de uma empreza constituida com esse fim.

São as jazidas de chumbo do municipio de Quixeramobim e de Ipu'

(Continúa na 5ª pagina.)

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretario: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8286, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇAO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇAO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35
8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

TRONCOS SECULARES abatidos na Quinta da Bôa Vista

O socego do bello logradouro publico e as terriveis partidas de football da garotada — Um aviso da Prefeitura que não está sendo respeitado - Relembrando episodios do tempo de D. Pedro II

O magnifico parque da Quinta da Boa Vista, em S. Christovão, é, sem duvida alguma, um dos mais bellos logradouros publicos do Rio de Janeiro.

Suas arvores seculares e suas immensas alamedas de taquarassú quando acariciadas de leve pela brisa ligeira, parece que ainda nos contam alguns episodios curiosos das éras imperiaes da nossa historia.

O carioca, sentado sob a ramagem frondosa das vetustas araucarias, respirando aquelle ambiente de socego e de silencio, julga, por vezes, ouvir o ruido do coche imperial que se approxima do Paço, puxado pelas parelhas de reluzentes e fogosos corceis.

E, á beira do lago, das aguas mansas e tranquillas, o poeta, que busca inspiração para um poema novo, onde appareçam minuetos graciosos e punhos rendilhados, sonha com as lindas festas venezianas, em que tomavam parte, outrora, as damas da Côrte e os aristocratas do Imperio, nas pequeninas barcarolas enfeitadas de flores.

UMA SURPRESA

Esta a razão por que ficámos bastante surpresos ao recebermos a noticia de que trabalhadores, de machado em punho, entregavam-se á derrubada dessas arvores tradicionaes.

Chegando ao local, entretanto, desfizeram-se todas as duvidas.

Apenas hvaiam sido sacrificados dois velhos troncos, proximos ao portão principal que dá acesso á Avenida Pedro II, e que ameaçavam cair de um momento para outro.

Tratava-se, portanto, de uma providencia preventiva tomada pela Prefeitura, para evitar que esses enormes madeiros tombassem sobre algum omnibus ou automovel.

Contra as outras arvores, que constituem o mais primoroso adorno do parque, nada seria feito.

Todavia, o que não podiamos comprehender era como se permitia que verdadeiros magotes de collegiaes disputassem partidas de football sobre os extensos gramados, que já se apresentavam quasi desnudos e bastante damnificados.

O mais curioso é que, entre os espectadores desses jogos, encontravam-se dois policias municipaes, os de ns. 665 e 1369.

Os representantes da lei, que deviam ser os primeiros a zelar pelas cousas da Fazenda Publica e reprimir abusos de qualquer ordem, longe de tomarem qualquer iniciativa, apreciavam a disputa, applaudindo os lances mais empolgantes.

Poucos metros adeante, entretanto, encontrava-se um aviso, bem grande, da Municipalidade, onde se lia:

"ATTENÇAO"

"Constitue crime de damno ás

O aviso da Prefeitura, que a garotada não respeita

(Continúa na 5ª pagina.)

Atacou a pauladas a velhinha, matando-a

Preso o barbaro criminoso — Detalhes

WENCESLAU BRAZ, 1 (Paraná) — Do correspondente — Ha dias se encontra preso na cadeia publica local o individuo Orlando Francisco da Silva, contra o qual foi offerecida denuncia ao promotor publico da comarca, afim de ser processado.

Orlando foi preso á tarde do dia 14 do corrente, em virtude de um crime barbaro por elle praticado na localidade de São José da Bôa Vista do qual foi victima uma velhinha de 80 annos, Maria José de Jesus.

MALTRATOU A ANCIA

Maria José de Jesus, já bastante abatida pelo peso dos annos, encontrava-se áquelle dia preparando sua refeição na cozinha da choupana onde residia, em São José da Bôa Vista.

Em certo momento surgiu deante da velhinha o barbaro individuo.

Repellido na altura pela indefesa mulher, Orlando, não ligando importancia aos rogos que a mesma fazia, de joelhos, para que a largasse da mão, arrastou a infeliz até o terreiro da casa, dando-lhe pancadas terriveis com um cacete, prostrando-a á morte num mattagal proximo.

OUVIU OS GRITOS E FOI ACUDIR

Foi nesse momento que, ouvindo os gritos lancinantes da pobre anciã, correu ao local o sr. Severiano Ribeiro, dentista desta cidade. Auxiliado por outras pessoas, o dentista conteve a aira do malvado individuo, subjugando-o e entregando-o mais tarde á policia.

MORREU A VELHINHA

Com graves ferimentos pelo rosto e corpo, além de escoriações nos joelhos motivadas pelo arrastão que lhe déra o seu algoz, Maria José veio a fallecer no dia 19, ás 24 horas, depois do horrivel abalo moral e physico que soffreu.

O criminoso aguarda no carcere o respectivo processo.

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

"Mandando servir, provisoriamente, na Superintendencia do Trafego Telegraphico, afim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento o telegraphista da classe "G", Antonio Leopoldo de Lacerda, classificado na Directoria Regional de Corumbá.

Mandando servir Alcides Elias de Meira, classificado na Directoria Regional de Minas Geraes.

Designando, sem prejuizo dos serviços que lhe estão affectos e por effeito de classificação em concurso para professor substituto, o official Ministerio da Viação e Obras Publicas, Roberto Gomes Tarlé Filho, para reger no corrente anno a cadeira de Legislação Telegraphica Interna e Internacional, da Escola de Aperfeiçoamento.

A historia mente em toda a parte

O dr. Guillotin não inventou a guilhotina, nem morreu guilhotinado — A mecanica de Luiz XVI e o terror de Maria Antonietta — O famoso dr. Luiz, creador da sinistra machina de cortar cabeças — Como foi enforcado o marquez de Favras — Outras notas

Já a machina de cortar cabeças existia antes de "Guillotin, conforme se vê nesta gravura do seculo XV, reproduzindo uma execução

PARIS — Março — (Do correspondente) — Por volta do anno de 1738, nascia em Saintes, capital de Saintonge Joseph-Ignace Guillotin futuro medico e homem publico francez.

Quando se ouve pronunciar o seu nome, immediatamente a idéa que nos vem á mente e explode dos labios de cada um, é esta:

— "Ah, sim, o inventor da guilhotina!"

Está ahi uma lenda que se faz necessario destruir. Guillotin, professor de Anatomia, na Faculdade de Medicina de Paris, e deputado por essa mesma cidade, aos Estados Geraes de 1780, nunca inventou a guilhotina!

O mais que elle fez, foi ser o promotor e o padrinho, mas um padrinho muito pouco resignado, porque depressa repudiou a sua pupilla.

A MECANICA DE LUIZ XVI E O PAVOR DE MARIA ANTONIETTA

Em torno dessa hypothetica invenção, outras lendas tiveram curso. Serão ellas igualmente falsas?

O rei Luiz XVI, consultado pelo dr. Guillotin, no curso de uma partida de baralho nos aposentos da rainha, não deixou de mostrar ao illustre sabio — que elle o era — o defeito da machina, isto é, a navalha rectangular, que caia mal, se ajustava difficilmente no encaixe e como realizaria sua finalidade sem decepar o pescoço do paciente?

Se se acreditar na historia anecdotica, Luiz XVI teria lançado mão de um lapis e, bom mecanico que era, teria corrigido tal defeito, technico desenhando uma navalha em forma de crescente... emquanto por traz delle Maria Antonietta, depois de soltar um grito de terror, caia abatida, desmaiada.

Porque, e a historia tem aqui duas versões, a desventurada rainha já teria visto aquelle instrumento durante uma sessão de hypnotismo feita pelo famoso Mesmer, dizem uns, emquanto outros affirmam que o magico Cagliostro tinha-lhe feito apparecer o mesmo instrumento fatidico ante os olhos apavorados da delphina, a quem mostrava o seu futuro num copo dagua...

Ambos, Cagliostro e Mesmer, estariam de accordo, dizendo:

— "Vós, o Rei, vossos paes, vossos amigos morrereis nesta horrivel machina!..."

O PAPEL DO DR. GUILHOTIN

Mas, voltemos á pessoa de Guilhotin. Elle contava 50 annos no tempo da Revolução Franceza e já parecia ter exercido um papel importante.

Numerosos trabalhos o haviam destacado na attenção dos sabios do mundo inteiro, que vinham de muito longe somente para frequentar os seus cursos na Universidade de Paris. Mas os seus estudos anatomicos não absorviam toda a sua actividade e elle teve uma importante participação no movimento de idéas que agitou a burguezia parisiense entre os annos de 1783 e 1788. Foi elle quem, no começo de 1788, quando a assembléa de notaveis tinha se dissolvido e se preparava a convocação dos Estados Geraes acontecimento que não se verificara desde a minoria de Luiz XIII, foi elle quem reclamou o augmento para o dobro do numero dos deputados de Tiers. Deputado, como dissemos, por Paris, foi elle um dos inspiradores da divisa revolucionaria: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade."

Um retrato do dr. Guillotin, daquella época, encimado pelo titulo de "civis optimo"

GUILHOTIN — O HUMANITARIO

Este culto á fraternidade e á igualdade humana levou-o a reclaclamar a igualdade das penas.

Até então, emquanto os plebeus eram enforcados (Luiz XVI tinha aos poucos supprimido todos os supplicios abominaveis que deshonraram durante tanto tempo a justiça), os nobres eram decapitados. Os homens da Constituinte, educados na admiração por Voltaire, influenciados pelas doutrinas dos Encyclopedistas, impregnados ardentemente da obra e do pensamento de Rousseau não deixariam de acquiescer a essa proposição. E a 1º de dezembro de 1789 foi esta certamente uma das primeiras reformas revolucionarias e igualdade das penas de justiça foi decretada.

A EXECUÇÃO DO MARQUEZ DE FAVRAS

O marquez de Favras foi a primeira victima desta lei. A seus olhos, pelo menos. Convencido de ter tentado organizar um exercito de 30.000 homens para raptar o rei, foi accusado, por isso, de um "complot" contra a vida de Necker, Bailly, La Fayette, e condemnado á morte pelo Chatelet, não obstante os seus protestos contra o supplicio humilhante, sendo enforcado a 14 de fevereiro de 1790.

GUILHOTIN NÃO MORREU GUILHOTINADO

Desde o dia dessa execução, Guilhotin propoz a decapitação como meio menos infamante, procurando um processo de morte mais rapido e menos cruel. Elle indicou, mesmo, uma machina conhecida havia muito no estrangeiro e no Meio-Dia da França. Os italianos, que a usavam em Piemonte, Roma, Florença (e Sylvio Pellico a ella faz referencia) chamavam-na "la manneja". Desde o seculo XV tinham-na utilizado na Bohemia. Os allemães a conheciam, do mesmo modo que os escossezes e os filhos de Yorkshire.

E' ahi que se encontram as referencias de Guilhotin e da guilhotina, porque tambem não é exacto que elle tenha sido o primeiro decapitado, nem tão pouco que o tivesse sido depois.

O dr. Guillotin morreu possivelmente em Paris, em 1814.

O QUE REVELA A HISTORIA DA MACHINA DE MATAR

Mas desde que o publico soube da proposta do illustre medico, adoptou o nome de guilhotina para designar o futuro instrumento de supplicio. O padrinho, entretanto, protestou sempre contra "o uso abusivo" que se fazia do seu nome e como sob e terroroso povo attribuia a multiplicidade de execuções ao facil emprego do novo instrumento, guilhotin foi bastante affligido pelo facto de tel-o feito conhecido.

Mas na realidade elle jamais trabalhou na construcção da famigerada machina. Foi, com effeito o doutor Luiz, cirurgião-mór do Exercito do Alto-Rheno, medico chefe da charité, quem, em setembro de 1791, foi encarregado pela commissão de legislação, para estudar e construir — ajudado pelo mechanico Schmith — a machina de cortar cabeças. Foi difficil para os dois homens achar um modelo, os paizes que o utilizaram estavam fechados aos francezes da Revolução. Porem elles o conseguiram e apresentaram o instrumento á assembléa constituinte a 20 de março de 92. Adoptado, ella foi utilizada pela primeira vez a 25 de abril seguinte, para um condemnado por crime commum, ladrão e assassino.

A "Louisette" ou a "Luisan" não descansa mais a partir deste instante.

Parece que foi então que Luiz XVI poude vel-a, porque ella tinha ficado quasi sob as janellas de seus aposentos nas Tulherias, onde onde actualmente se acha a praça da Concordia.

Em todo caso, é duvidoso que elle nada tenha a ver com a construcção da machina que não se tarda em chamar "a Viuva", por um sentimento de macabra ironia.

A proposito, em uma carta a sua irmã, Fersen fala da "nova machina de matar, identica a que Wallenstin usava atrás de si" e que "causava uma grande apprehensão á Rainha ao passo que o Rei não via nella mais do que uma questão de mechanica".

Não teria sido destas cartas e sem duvida de proposito referidas que se fizeram as duas lendas que citamos acima?

O sabio dr. Guilhotin ficou porem execrado no conceito da posteridade por uma obra que não fez. E' pois preciso fazer-lhe justiças e proclamar que "o dr. Guilhotin nunca inventou a guilhotina e nem tão pouco morreu guilhotinado!"

AMIGOS, AMIGOS...

O TYROL SERA' SEMPRE ITALIANO!

PORQUE MUSSOLINI USOU DE UMA TACTICA SURPREHENDENTE NUM MOMENTO DE FRANCA CORDIALIDADE ITALO-TEUTO - O DECALOGO DOS ALLEMAES-TYROLEZES

As fronteiras do Tyrol em 1914 e actualmente. Ao lado, a imponente figura do Duce

Por que Mussolini num golpe habilissimo de diplomacia quer afastar os allemães do Tyrol?

Por que Mussolini não admitte, embora com franco e cordialissimo sorriso nos labios, "minorias allemães" em territorio de Italia?

....

Estamos em 1926 Fevereiro. O Tyrol italiano estava na ordem do dia internacional, em toda a Europa, ou melhor, nos dois hemispherios. Prenuncio de guerra entre a Italia e a Allemanha. A Italia de Mussolini, já reorganizada militarmente não admittia as expansões allemães no Tyrol italiano conquistado á Austria após guerra, todo o Tyrol que secularmente foi italiano.

O verbo ardente de Mussolini se fez ouvir pelas fronteiras do Mundo:

— "O Tyrol será sempre italiano!" — argumentava o Duce.

A Allemanha enfraquecida, destruida militar e economicamente, não podia gritar a toda força do pulmão estridente do seu chefe.

Stresemann era um fino diplomata. O "primeiro" da Baviera, porém, Von Henrich, descontrolado, perdeu a linha e investiu violentamente contra Mussolini declarando que a Allemanha, mesmo destruida, aceitava a luta: — o Tyrol não ficaria em poder da Italia! Antes seria incorporado á terra bavara.

Stresemann sentiu arrepios...

Mussolini movimentou-se. Fez demonstrações. Von Henrich emmudeceu... Assim ordenou Stresemann.

....

Começou a campanha surda de germanisação do Tyrol. Installou-se definitivamente a "minoria" similhante das "minorias "hitlereanas".

Mussolini nunca mais dormiu descansado, olho sempre vivo no septentrião italiano... E um dia elle proprio falou em Roma:

— Enganam-se os allemães tyrolezes. Eu estou aqui!

E fez publicar em todos os jornaes de Roma o trabalho copioso dos germanos, principalmente o decalogo assignado pelo bavaro e caixeiro de Von Henrich, Andreas Hoffer Band onde se dizia: Allemães!

I — Se te diriges, agora, aos paizes do sul, lembra-te de que, no estrangeiro, segundo á tua attitude, se julgará o teu povo. Particularmente, não contribuas para confirmar a impressão de que o allemão não possue sentimento nacional. Leva uma vida em relação á situação do teu povo e não gastes o teu dinheiro. Em Roma não se passeio com "culotte" de couro.

II — Ficarás certamente admirado da amabilidade dos "Welches". Mas não te deixes fascinar. Sê polido na retribuição das gentilezas recebidas, mas não renegues a tua nacionalidade allemã.

III — Lembra-te de que, lá, uma parte do paiz allemão soffre o jugo estrangeiro e que é para o Sul-Tyrol uma grande consolação reconhecer que a mãe-patria não esquece seus filhos na escravidão.

Se entrares em conversação com os italianos, dize-lhes abertamente, mas sem arrogancia alguma, que o "rapto do Sul-Tyrol" é prejudicial a uma amizade sincera entre a Allemanha e a Italia.

IV — Em todo caso, não fales senão o allemão no Sul-Tyrol; mesmo publicamente, fala sempre o allemão.

V — Emprega sempre a expressão: Sul-Tyrol e, ao pedires passagem nas estradas de ferro, dá os nomes das antigas estações allemãs. Recorda-te de que os nomes Welches são puramente inventados para melhor se poder conservar o bem roubado.

VI — Observa, fala pouco, sobretudo após haver bebido alcool.

Em cada tasca ha sempre um espião para te denunciar.

VII — Compra nos estabelecimentos e bancos allemães. Elles não são peores que os italianos.

VIII — Evita toda e qualquer familiaridade.

IX — Exige nos restaurantes, onde gastas o teu dinheiro allemão em proveito dos paizes estrangeiros, o emprego da lingua allemã e de pessoal allemão. Desta maneira, ajudas a impedir a partida dos allemães dos hoteis do Sul-Tyrol.

O "touriste" allemão não frequenta senão os "Eutteu" explorados por allemães.

X — Tudo o que vires lá de escravidão allemã, conta em tua casa, e dize a todos os teus conhecidos, que é um máo principio não visitar o Sul-Tyrol, porque elle está sob a palmatoria.

E' um dever, se te diriges ao estrangeiro, visitar, primeiramente, os territorios allemães, e, em primeiro logar, mesmo com o coração sangrando a bella patria de Walter von der Vogelweide e de Andréas Hoffer."

Depois das escaramuças de 1926, uma relativa calma passou pelo Tyrol. Mussolini fizera calar a Allemanha.

Surgiu Hitler annos após. A Allemanha italianizou-se em ideologia, como a Italia germanizou-se no mesmo elo politico totalitario e forte. Fascismo e nazismo marcham no mesmo passo... de ganso.

Mussolini recebe chuva de flores em Munich, atravessa a Allemanha central debaixo de palmas unisonas, entra triumphalmente em Berlim. A Italia quer receber Hitel com pompa excepcional, dupla, arrebatadora. O eixo Roma-Berlim faz tremer o mundo!

Hitler faz a annexação da Austria, precipitadamente, para castigar Schuschnigg — seu falso amigo. A Italia, no primeiro momento, volveu suas vistas para o Tyrol.

No dia 13 do corrente Vienna recebeu a nova sensacional: — Mussolini cedeu á Allemanha o Tyrol do Sul, occupado pela Italia desde a paz de Versailles! A imprensa hitlerista, da cidade, desmentiu, entretanto, o boato sensacional.

Depois da passagem das forças allemãs com 100 modernos "tanks" á frente, na Mariahilsplatz, ouviu-se um éco estridente:

— "O sul do Tyrol está livre! O sul do Tyrol está livre!"

O "Fuehrer" e o "Duce" não deram attenção áquelles balões de ensaio, antes, trocavam amabilidades telegraphicas. O eixo Roma-Berlim estava assegurando toda a victoria de Hitler sobre a Austria!

....

Estamos em março de 1938.

— "O Tyrol será sempre italiano!"

Mussolini não traiu sua antiga palavra. E, fraternalmente, cordialmente, diplomaticamente, vem de elaborar o plano grandioso de disseminação dos allemães do Tyrol por todo o territorio de Italia, dando-lhes vantagens sem par em terras novas, áreas resurgidas, um mundo novo cheio de attracções de vida e de trabalho, onde a população da "minoria" tyroleza, allemã, entra cercada de carinho excepcional, irmãos que vêm collaborar na obra da grandeza de Italia e na prosperidade pessoal de cada nazista que vive nas fronteiras do Fascio!

....

O eixo Roma-Berlim vae concertar, agora, a linha dos accordos commerciaes anteriormente firmados entre a Italia e a Austria.

A Italia, tranquilla, confiante, serena, grava, espiritualmente, para sempre, a affirmativa de Hitler:

— A expansão allemã jamais transporá o desfiladeiro do Brenner!

MATOU A MAE A BOFETADAS E PONTAPE'S

Detalhes do crime revoltante — Uma injuria gravissima precipitou os acontecimentos — Presos os accusados

S. PAULO, 1 (Succursal) — O crime revolta a quantos teem delle conhecimento. Dois individuos voltaram-se contra a sua mãe e a irmã, matando, o primeiro e offendendo gravemente, outro, a segunda.

MATOU A MÃE

Basilia Villela, uma joven de 17 annos compareceu á policia, ha dias, na companhia de sua genitora, dona Suzanna Silva. Apresentaram, ambas, queixa contra Waldemar Basilio, que diffamava a primeira das queixosas, sua irmã.

Waldemar exouzera ao seu irmão Joaquim a situação triste de Basilia, a qual se sentiu, por isso, injuriada.

O diffamador foi chamado á policia, dando contas da sua attitude. O caso parecia encerrado, quando Joaquim inesperadamente, surgiu no commodo em que residiam a sua mãe e a sua irmã.

A primeira estava ausente. Vinha tomar satisfacção das duas. Interrogou a sua genitora asperamente e, depois, de dirigir-lhe varios insultos, desferiu-lhe varias bofetadas e ponta-pés.

A infeliz mãe ficou toda contundida e foi abandonada pelo filho no chão, sem forças.

Joaquim, após espancar, barbaramente, a propria familia, saiu para a rua.

E momentos mais tarde Suzanna fallecia, sendo o seu corpo encontrado pela filha quando esta voltou á casa.

A ACÇAO DA POLICIA

Scientificada do facto, a policia tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Rigoroso inquerito foi immediatamente instaurado, afim de que fiquem apuradas as responsabilidades dos irmãos Joaquim e Waldemar, que se acham presos.

Uma festa japoneza no Rio

O que será o Sukiyakiparty, no "Rio de Janeiro Marú"

Vindo de Buenos Aires, de volta para o Japão, passará no proximo dia 5 do corrente, pelo Rio, o transatlantico japonez "Rio de Janeiro Maru'".

A bordo do barco nipponico, que atracará no Cáes Mauá, será offerecido naquelle dia, aos brasileiros que já visitaram o Japão e aos japonezes que se encontram aqui um "Sukiyaky-party", um jantar á japoneza, que deverá ter em potruguez este titulo "Para matar as saudades".

Na cozinha japoneza, "Sukiyaky" é uma especie de churrasco, carne grelhada de maneira especial e que se torna saborossima.

A reunião será toda em estylo japonez, desde a decoração, o arranjo das mesas, o cardapio, servindo-se o "Saké" (vinho saboroso) e dansando-se o "Tonyo-Ondo".

A commissão organizadora de tão encantadora reunião é composta de brasileiros e japonezes, destacando-se como uma das suas principaes figuras, a festejada escriptora senhorita Carmen Annes Dias, que fez parte da Missão Economica que o Brasil enviou ao Japão em 1936.

O "Sukiyaky" do proximo dia 5 de abril, a bordo do "Rio de Janeiro Maru'", promette, assim, exito.

O effeito benefico do leite

Um corpo forte e saudavel, provido de dentes sãos e bem formados, nervos calmos, pelle clara e somno restaurador, são a recompensa por habitos de alimentação correcta, o que, naturalmente contribue para uma vida mais normal e feliz. Eis a recompensa de um consumo razoavel de leite.

NA SOCIEDADE

O Dia Astrologico

(De Sombra e Luz)

Astralidades geraes — Dia soffrivel — Situação favoravel ás actividades commerciaes e intellectuaes, ás viagens curtas e rapidas, ás decisões promptas; mas acarretando invejas e inimizades. Prudencia, pois.

Natividades — Dia soffrivel — As crianças hoje vindas ao mundo gozarão de excellente saude, serão esforçadas, intelligentes e activas, mas conhecerão rivalidades e inimizades em grande numero. O seu esforço constante elevál-as-á; porém, o seu successo provocará as invejas e com ellas contrariedades sem numero. A escolha, pois, das suas amizades se impõe. Outrosim, devem cultivar a mais rigorosa discreção, porque os seus mais caros e justos projectos, desvendados, serão combatidos pelos invejosos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Jacima Porto Rodrigues Branco, d. Eulina de Macedo Santos, d. Hercilia Costa e d. Mara Neves.

Senhoritas: Lucia Silva, Yvonne Macedo e Maria Stella Camara.

Senhores: João Mallet S. Aguiar, commandante Rodrigo de Andrade Navarro Junior, Cicero Nobre Machado, Milton Sá Vieira e Fausto Werneck.

— Faz annos hoje o sr. José Corrêa França, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Armando Dantas.

— Festeja hoje a passagem de sua data natalicia a senhorita Thercia Samaritana Lemos.

— Fez annos hontem o collegial Mario do Amaral Filho, alumno do Collegio Americano de Copacabana e filho do nosso collega de imprensa Mario Amaral.

— Fez annos hontem a senhorita Annita Silva, filha do sr. Izidro Evaristo da Silva e de d. Theonilla Fonseca da Silva.

A anniversariante offereceu em sua residencia um chá ás suas amiguinhas.

Noivados

Está contractado o casamento da senhorita Maria José de Moraes, filha do sr. Alfredo Gravato, com o sr. Tiburcio Caetano dos Santos.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. Moacyr Fernandes Alhadas, funccionario no Cáes do Porto, com a senhorita Elly Hemeterio dos Santos, filha do sr. Aristides dos Santos.

O acto civil realizou-se na 3ª Pretoria Civel, tendo os noivos, como padrinhos, o sr. Armindo Ribeiro Salgado e sua esposa, d. Flora Alhadas Salgado.

A ceremonia religiosa foi effectuada na matriz do Engenho Novo, ás 10 horas, servindo de padrinhos o sr. Adherbal Albano Prudente e d. Arminda Bastos.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Cello Nunes de Andrade e de sua esposa, d. Maria Lopes de Andrade, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Llomar.

Banquetes

Realizou-se nesta capital, na pia baptismal da igreja de S. Francisco Xavier, o baptizado da menina Lia, filha do sr. Lino de Carvalho Pitombo e de sua esposa, d. Annita da Costa Pitombo.

Serviram de padrinhos o sr. Mathias Ferreira Chaves e esposa.

Baile de Alleluia

De accordo com o programma de festas organizado pelo Departamento Social, para o mez de abril, o Fluminense promoverá no dia 16 do corrente, o Baile de Alleluia, o qual já se tornou uma festa tradiccional em nossa cidade, despertando sempre vivo interesse na alta sociedade carioca.

— No Sabbado de Alleluia, será levado a effeito grande baile carnavalesco, na "Casa de Minas Geraes" o qual já está sendo aguardado com muito interesse entre os associados e suas familias.

Commemorações

Realizar-se-á no proximo dia 5 de abril, no salão de honra do Instituto Historico, uma sessão commemorativa ao centenario do fallecimento de José Bonifacio de Andrade e Silva, patriarcha da nossa independencia.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 20 e meia horas, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario 172 sobrado, a primeira conferencia deste anno do dr. José de Albuquerque, documentada com o film cinematographico "A Educação Sexual nos Diversos Periodos da Vida".

A entrada é gratuita e facultada a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

Viajantes

Encontra-se nesta capital, o sr. Alcindo Cacella ex-prefeito do Pará.

— Regressou a esta capital, o dr. Zeferino Bastos, director da Casa de Saude "Santa Therezinha".

— Partiu para São Paulo, onde permanecerá alguns dias em gozo de ferias, o nosso collega de imprensa sr. Alvaro Silva.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, levou hontem no salão nobre recital de declamação por Dalila Geraldo.

Das 18 ás 20 horas no gymnasio, teve logar elegante reunião dansante a qual alcançou grande successo. Optima jazz-band animou a festa.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, promove para o proximo domingo mais uma elegante "Tarde noite dansante", dedicado aos socios e suas familias.

O PRIMEIRO DICCIONARIO DE PORTUGUEZ-JAPONEZ

Uma obra notavel, de 1.200 paginas, realizada em mais de dez annos pelo sr. Otake — Um prefacio do embaixador Leão Velloso

Acaba de chegar ao Brasil, recebido pelo sr. Motto Ono, director da Associação Economica Nippo-Brasileira, um exemplar do primeiro diccionario de portuguez-japonez, da autoria do sr. W. Otake.

Ha trinta e oito annos que o sr. Otake occupa o cargo de interprete da embaixada do Brasil em Tokio. Elle foi dos primeiros japonezes a visitar o Brasil onde chegou em 1889, a bordo do navio escola Benjamin Constant, que visitara o seu paiz, commandado por Custodio de Mello.

Pouco depois, matriculava-se na Escola de Engenheiros Navaes do Rio de Janeiro, voltando para o Japão alguns annos mais tarde.

Passou, desde então, a exercer as funcções de interprete da Legação do Brasil, servindo com todos os Encarregados de Negocios, Ministros e Embaixadores que nos tem representado no Japão.

E' autor dos dois unicos diccionarios japonez-portuguez e portuguez-japonez, que existem no mundo.

O que acaba de chegar ao Brasil é o de portuguez-japonez, o ultimo apparecido. Trata-se de um volume de 1.200 paginas. Gastou o sr. Otake mais de dez annos de trabalho para organizal-o.

Essa obra notavel será, sem duvida, elemento poderoso para approximação entre os dois povos.

Prefaciando-a, o embaixador do Brasil em Tokio, escreveu as seguintes palavras:

"Não existe sobre a terra quem mais abnegado e continuamente se tenha dedicado á causa da approximação entre o Brasil e o Japão do que o sr. Otake. Não existe seguramente quem, com mais modestia e maior espirito de sacrificio, se tenha dedicado á mesma de uma maneira mais util. A prova está no presente diccionario, que ficará como uma obra fundamental para o entendimento entre os dois povos.

Embarcando para o Brasil em 1889, espontaneamente e sem outro motivo senão a curiosidade de conhecer um paiz distante que falava á sua imaginação, o sr. Otake foi o precursor, de facto, da corrente que, vinte annos depois, ia contribuir para o estabelecimento em nossa terra dos melhores agentes da amizade creada entre as duas nações. Refiro-me aos immigrantes japonezes. De volta á sua terra, tendo entrado immediatamente para a nossa Legação como interprete, o caso do sr. Otake é o de uma vida inteira consagrada ao serviço do Brasil, no interesse de suas relações com o Japão.

Ninguem mais autorizado e competente, sob o ponto de vista, não só intellectual como tambem moral para compôr a presente obra, destinada a immortalizar a mais nobre das ambições. Como embaixador do Brasil e amigo do autor, antes mesmo de conhecel-o pessoalmente, tenho immensa honra em apresental-a ao publico, neste breve prefacio."

P. Leão Velloso

Tokio, 12 de julho de 1937.

Não sou nenhum «Pão Duro»

O mendigo-millionario falou ao reporter — Num elegante bungalow, ouvindo radio e tomando refrescos — Gosta da bôa vida

O elegante bungalow onde reside Alberto José da Cunha, o mendigo-millionario

PORTO ALEGRE, 1. (Succursal). — A policia desta capital está desenvolvendo intensa campanha contra os falsos mendigos.

As diligencias já effectuadas revelaram casos interessantes de falsos mendigos que são verdadeiros capitalistas, entre os quaes apparecem em primeiro plano a figura singular do cego Alberto José da Cunha, antigo pedreiro e que vive actualmente magnificamente installado, em luxuoso palacete, á custa de pedir esmolas.

QUEM E' O "CEGO DA PEDREIRA"

Alberto José da Cunha, o mendigo millionario é conhecido em toda a cidade e principalmente no 4º districto, pelo appellido de "o cego da pedreira".

E' um homem forte, apesar dos seus 50 annos, branco, brasileiro, casado e tem cinco filhos.

Ha cerca de 15 annos foi victima de uma explosão, quando trabalhava, recebendo diversos ferimentos, tendo perdido um dos olhos.

Desde então, passou a explorar a caridade publica, enriquecendo.

Hoje, o "cego da pedreira" vive como um verdadeiro capitalista, que é. Reside num elegante "bungalow" luxuosamente mobiliado, de sua propriedade, e dotado de conforto só permittido a pessoas abastadas.

Radio, "frigidaire", filhos nos melhores collegios, capitaes empregados em outras propriedades, que aluga e lhe rendem mensalmente mais de conto de réis, tudo isso Alberto José da Cunha desfruta com naturalidade e continua, mesmo rico, na sua "honesta profissão" de mendigo.

NÃO E' "PÃO DURO"

A reportagem dos "Diarios Associados" resolveu entrevistar o curioso personagem.

Interessantes, as declarações do falso mendigo:

— Estou sendo perseguido. Por que? Pedir esmolas é alguma coisa de extraordinario? Tenho mulher e cinco filhos. Preciso viver. E eu e os meus gostamos de viver com conforto. Quem não gosta? Não sou nenhum "pão duro".

As ultimas palavras do mendigo relembram ao reporter o caso sensacional daquelle outro mendigo que possuia, no Rio, fortuna avaliada em mais de mil contos de réis.

— Realmente, O sr. não tem nada do seu collega...

— Que collega?

— O "Pão Duro", do Rio...

Alberto José da Cunha ficou um pouco desconcertado. Mas continuou:

— Pois é, ninguem me pode impedir de ganhar minha vida. De ha muito não peço esmolas pelas ruas. Tenho freguezia certa. Todos os mezes vou recolher os auxilios. E pretendo continuar a viver confortavelmente como até agora... ou até mais confortavelmente. Não sou nenhum "pão duro", repetiu.

Posse dos juizes militares que julgarão as praças de pret

Terá logar hoje na 1ª auditoria o compromisso de posse dos officiaes sorteados para funccionarem como juizes no conselho permanente de justiça que julgará os processos das praças de pret no segundo trimestre do corrente anno.

Processos de montepio militar preparados

Foi remettido ao Director da Defesa Publica do Thesouro Nacional devidamente preparados para a expedição dos titulos effectivos os processos de montepio militar a que fizerem jus as pensionistas provisorias suas. Celia Telles Moreira de Souza, viuva do fellecido capitão Antonio Moreira de Souza e Maria Emilia Monteiro Castello Branco, viuva do fallecido professor do collegio militar major reformado Dario Tito Castello Branco.

Esses processos foram preparados respectivamente pela 1ª Auditoria e Auditoria do D. P. E.

THEATRO

ORCHESTRA TYPICA CARLOS SPAGGIARI

Carlos Spaggiani, ao lado da cantora Zulma Antunes, em visita ao DIARIO DA NOITE

A orchestra typica argentina de Felippo Canaro é, em Buenos Aires, a que maior prestigio desfruta. Era seu primeiro violino o sr. Carlos Spaggiari que, agora, reunindo-se a outros companheiros de igual merito, organizou a Orchestra Typica Argentina Carlos Spaggiari, afim de nos trazer um pouco da verdadeira musica platina, interpretada com o sabor local.

Carlos Spaggiari, acompanhado da cantora Zulma Antunes, que a critica do DIARIO DA NOITE já louvou muito justamente, esteve nos visitando.

No momento ha varias propostas de estações de radio em estudo, entretanto ainda não decidiu Carlos Spaggiari qual dellas terá a sua preferencia. As suas sympathias pendem para a Tupi, cujos artistas estão já intimamente ligados com os argentinos.

ARISTOTELES PENNA EM "O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES"

Aristoteles Penna

Jayme Costa continua a offerecer a representação da comedia de Oduvaldo Vianna "O homem que nasceu duas vezes", no Gloria. Não só o seu trabalho tem agradado, como por igual o de Itala Ferreira e de Aristoteles Penna. Centro comico de bons predicados, Aristoteles tira o melhor partido do personagem que encarna, o "Dedé", acostumado a viver ás custas da irmã e avesso a toda especie de trabalho.

Companhia Franceza de Operas-comicas e operetas

Escolhido o repertorio e o elenco de artistas da Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas, com que a Empreza N. Viggiani iniciará em maio suas actividades theatraes do anno, entre poucos dias será aberta a assignatura para 10 recitas. Em Paris proseguem os ensaios com enthusiasmo e os technicos preparam os novos scenarios, o vestuario e todos os detalhes para os espectaculos, controlados pelo reputado maestro Henri Gustave-Goublier, director artistico da "tournée".

Nos circulos artisticos da cidade já vem sendo assumpto obrigatorio os nomes de Mlle. Germaine Féraldy, soprano da "Opera-Comique", solista da "Société des Concerts Colonne", da "Orchestre Symphonique de Paris", dos "Concerts Poulet" e dos "Concerts Privés" de M. Alfred Cortot, assim como do tenor da "Opera" de Paris, Franz Kaisin, e dos outros principaes componentes da notavel companhia, todos de realce nos theatros da França.

Ficou já resolvido pela Empresa N. Viggiani que o embarque da "troupe" se dará em Marselha, em 7 de maio, pelo vapor "Mendoza".

"Marqueza de Santos", no Rival

Com o mesmo exito dos dias anteriores, continua no cartaz do Rival a peça historica "Marqueza de Santos" de Viriato Corrêa.

Vae ser aberta a assignatura para a companhia franceza de comedias do Municipal

Eis a noticia para o alto mundo da cidade. Dentro de mais algumas semanas será aberta uma assignatura para a temporada franceza de comedias que a S. A. Theatro Brasileiro vae nos apresentar nos primeiros dias de maio no Municipal. Podemos dizer, que esse conjunto acaba de obter extraordinario exito em Paris e Nova York.

O "Theatre Des Quatre Saisons" é o grande cartaz da França deste momento e o Rio irá conhecel-o em toda a sua plenitude artistica. Conjunto descendendo directo do Vieux Colombiar, vem o mesmo sendo louvado pelos mais abalisados nomes da critica estrangeira.

A assignatura constará de doze recitas nocturnas e cinco vesperaes. N'o elenco figura a comediante Svetlana Pitoeff, hoje, considerada a maiore de todas as actrizes de Paris.

Tullio de Lemos como cantor

Tullio de Lemos, no Rio, já appareceu como actor, no elenco Dulcina-Odilon, obtendo successo. Tullio, porém, mais do que actor, é cantor. Sua voz volumosa impressiona a quantos a ouvem. Gino Marinuzzi, o celebre director de orchestra, já tentou leval-o para a Europa, assim como a grande Gina Cigna, sem, comtudo, ter sido possivel ao cantor brasileiro tentar carreira em outras terras. Parece mesmo que alguma coisa o afasta da opera, onde, no entretanto, estreou com agrado, em S. Paulo, demonstrando qualidades magnificas para o theatro lyrico. Dizemos isso porque Tullio, convidado para fazer o papel de Cacique, no "Guarany", ao lado de Bidú Sayão e Georges Thill, recusou-se. Ha relativamente pouco tempo que Tullio se acha no Rio, para onde veiu afim de encarnar a primeira figura do film "Alegria", de Oduvaldo Vianna, actualmente paralysado. No Rio, porém, a sua figura já é conhecidissima, mercê de sua actuação tambem no radio e na revista "Carioca", da qual é redactor.

As duas semanas em que a peça, na qual appareceu ao lado de Dulcina, levou no cartaz, cooperaram ainda para a sua popularidade. Note-se que em S. Paulo, de onde veiu, foi o primeiro collocado num concurso de vozes que teve logar no Theatro Municipal da paulicéa, promovido pelo governo estadual: entre mais de cem cantores brasileiros e estrangeiros, Tullio foi o melhor classificado.

Representantes da Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas está reorganizando toda a sua representação nas capitaes dos Estados. Agora mesmo acaba de convidar para Delegados Regionaes os srs. dr. Edgard Proença no Pará, Anthero de Mattos no Maranhão Elpidio Gladstone no Ceará, Alcides Cicco, no Rio Grande do Norte, Renato Wanderley na Parahyba, prof. Luiz Lavanère em Alagoas, João Cócco em Minas Geraes, Pedro Curio no Estado do Rio e Zambalá Tamberlycj em São Paulo. E' intuito da Casa dos Artistas emprehender um grande movimento de congraçamento, conjugando os interesses de todos os profissionaes e amadores do theatro, de modo a coadjuvar a acção do Ministerio de Educação no soerguimento do Theatro Nacional.

Isa Rodrigues na "Cabeça de porco"

No Recreio haverá hoje mais duas sessões, com a opereta de costumes cariocas "Cabeça de porco". A creação de "Isa" da peça dos autores da "Canção Brasileira", Luiz Iglezias e Miguel Santos, é muito maior do que as outras do anno que se foi. E o publico que esgota o Recreio todos os dias confirma isso. Ao lado da vedetta infantil, está Oscarito, essa figura impressionante de comico, que é a coqueluche da platéa alegre do Recreio, num papel interessantissimo. A carreira que está fazendo "Cabeça de porco" é das mais brilhantes.

CAMBISTAS

E' sempre assumpto do dia: os cambistas.

Já me manifestei a respeito dos que, á porta dos theatros, vendem localidades, com agio. Uma occupação como outra qualquer que, encarada sob o ponto de vista commercial, nada ha a censurar. O que, entretanto, carece incessantemente chamar a attenção, é para o abuso de alguns dos que se dedicam a esse mister.

Admitte-se o cambio, numa concorrencia leal com o publico. Postas á venda as localidades, compra — mas de facto — o cambista a certa quantidade e, depois as revende com agio, isto quer dizer — compra como o publico, na mesma hora que é facultado a este, e ficará sujeito a lucros ou perdas como em qualquer outro negocio.

A deshonestidade está em dar o bilheteiro ou a empresa preferencia ao cambista, a troco de uma remuneração maior, e, no caso de encalhe, receber novamente as localidades.

Essa pratica torna prohibitiva ao publico a frequencia nas primeiras cadeiras, pelo preço commum, pois, ao abrir a bilheteria, já as melhores localidades estão reservadas para os cambistas.

Infelizmente isso é commum em nossos theatros. O conluio das empresas ou bilheteiros, com os cambistas. De outro modo se não explicaria que, desrespeitando assiduamente a legislação municipal, o cambista vá até á frente do "guichet" dos bilheteiros, disputar a preferencia de qualquer mortal que tencione adquirir um ingresso. E, não é raro, é o proprio bilheteiro que, com uma semceremonia de pasmar, ainda avisa ao pretendente a localidades: — "Só tenho cadeiras muito longe; se quizer melhores, tem o cambista ahi fóra!"

A Prefeitura precisa acabar de uma vez por todas com esses abusos, estabelecendo uma fiscalização rigorosa, a começar pelos seus proprios theatros.

Com isso prestará relevante serviço ao publico, como tambem aos cambistas que exercem honestamente a sua profissão. Livrará, uns e outros, da concorrencia desleal.

JOCÉLIO.

Expediente da Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas, mais uma vez e por nosso intermedio, previne aos interessados que sua séde social é á Praça Tiradentes n. 39, 1º andar seu telephone é 22-3378 e que o seu expediente vae das 10 ás 17 e meia horas de todos os dias uteis.

Que qualquer occurrencia fóra desse horario poderá ser communicada ao seu actual presidente, o actor Candido Nazareth, á rua André Cavalcanti, n. 54, telephone 22-6718.

A proxima temporada popular no Olympia

No proximo dia 6, feriado nacional, Jararaca e sua companhia iniciarão no theatro Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, sua temporada popular. O elenco para o genero é o melhor. Delle farão parte as actrizes Durvalina Duarte, Vana Calazans, Lydia Reis e Diamantina Gomes, e os actores comicos Vicente Marchelli, Zé do Bambo e Octavio França, e o cantor de emboladas Arthur Costa. A peça de estréa será "Caboclos no Paraiso", de autoria de Jararaca e Humberto Miranda. No dia da estréa, como aos domingos, o Olympia dará 3 sessões á noite, sendo a primeira ás 7,15 horas.

Procopio e a sua temporada do Riso

Procopio, que vem realizando com sua companhia a temporada do riso no theatro Carlos Gomes, dá hoje, á noite duas sessões, com a engraçada comedia allemã "Que noite, meu Deus!", traduzida pelo escriptor Matheus da Fonfoura. Isso quer dizer que serão novas casas á cunha que o theatro da Empresa Paschoal Segreto apanhará! O festejado comediante nacional tem em "Que noite, meu Deus!" trabalho de comicidade de absoluto successo.

Artistas desempregados

A Casa dos Artistas previne a todos os artistas de theatro que, desempregados, ainda não forneceram seus nomes e endereços á secretaria, que vae enviar a relação ao governo até o dia 5 do corrente, para que seja feita a escolha dos que possam servir na grande irradiação de 13 de maio ás expensas do governo.

Ha ouro no Ceará

(Conclusão da 2.ª pagina)

manifestadas nese ultimo municipio sob a forma mineral de galena argentifera e naquelle, sob a de mobilidade de chumbo, assim como as de São Matheus cujo mineral se expressa no cernito ali encontrado.

Mas, se essas ainda não bastassem para attestar a grande riqueza mineral do Ceará accrescentariamos innumeros outros mineraes taes como os de titanio, os de niobio e tentalo, columbito, as gionadas, os berillos e aguamarinhas, as turmalinas, as ametistas e granadas do Cariri e de Quixeramobim, emfim dezenas de outros mineraes que em quantidades notaveis jazem abandonados por todo o territorio cearense.

Não devemos terminar esta resenha da riqueza mineral do nosso Estado, mineraes estes muitos dos quaes observados e estudados "in loco" por nós mesmos, sem enumerar mais algumas jazidas de grande interesse industrial, como seja uma de bauxita, precioso minerio de aluminio utilizado para extracção desse metal e uma outra de vanadio sob a forma de vanadinita, isto é, de cloro-vanadatado de chumbo, cujos minerios foram enviados ao Rio e a São Paulo, para que, submettidos a analyses rigorosas, melhor sejam identificados.

MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTES

— A exploração dessa grande riqueza, que no expressar do geologo e mineralogista, dr. Luiz Flores de Moraes Rego, professor da Universidade de São Paulo, resolverá em grande parte o problema socio economico das seccas do Nordeste, muito depende da acção dos poderes publicos.

Para a exploração de toda essa riqueza necessario se tornam as facilidades de transportes por meio de rodovias e apparelhamento de nossas estradas de ferro que levarão esses minerios aos portos de embarque em condições economicas taes que sejam susceptiveis de concorrerem aos mercados consumidores do paiz e do estrangeiro. Mas é necessario ainda tornar essa riqueza conhecida, por meio de uma intelligente propaganda externa, pois só assim, os capitaes serão attrahidos e applicados na sua utilização.

Sejamos optimistas, pois um dia virá, disso estamos certos, em que o Ceará das seccas transformar-se-á graças á nossa inegualavel riqueza mineral, no Ceará das Minas, como será conhecido então, dentro do proprio paiz e no mundo inteiro

Os engenheiros de 1927 festejarão o seu decimo anniversario de formatura

Os engenheiros civis da turma de 1927, festejarão a 23 do corrente o decimo anniversario de sua formatura, tendo-se reunido e eleito uma directoria para organizar a commemoração, compondo-se dos engs. José M. de Andrade sobrinho, presidente Christiano T. Lobão e Alberto B. da Paz, 1º e 2º secretarios, e Alberto Pachon, thesoureiro.

Estes festejos constarão de uma missa ás 9,1/2 da manhã, por alma dos collegas e professores fallecidos; missa de acção de graças, ás 10 horas na igreja de S. Francisco de Paula, tendo como orador sacro monsenhor Rezende; uma aula respectiva na antiga Escola Polytechnica; e um banquete, á noite.

Na vespera, á noite, todos os collegas da turma de 1927 tomarão um chopp academico no Bar Alpino.

A testemunha será ouvida por precatoria no Paraná

O auditor da 1ª Auditoria solicitou providencias de seu collega da Auditoria da 5ª Região Militar, Paraná, no sentido de que seja inquerido por precatoria o tte.-cel. Manoel Maria de Castro Neves, em serviço nas obras da Estrada de ferro do referido Estado.

Aquelle official que é professor cathedratico do Collegio Militar está arrolado como testemunha no processo a que responde pelo crime de infidelidade administrativa, o major reformado do Exercito Alfredo dos Reis Principe.

Extranho mysterio na morte da joven senhora

Hildegard estava caida no soalho — Fala o marido — Suspeitas de crime - Age a policia

PORTO ALEGRE, 1 (Sucursal). — Um caso impressionante vem de occorrer nesta capital. Trata-se da morte mysteriosa da joven senhora.

Tem-se absoluta certeza de que mãos criminosas e barbaras puzeram termo á vida da infeliz victima.

Entretanto, apesar das rigorosas diligencias effectuadas pelas autoridades policiaes, até o momento não se obteve uma pista que conduzir possa ao deslindamento do intrincado caso. Assim, é opinião geral que tardará ainda a descoberta dos responsaveis pela tragica morte da senhora Hildegard Proppe.

Hildegard Proppe, morto mysteriosamente

FALA O ESPOSO DA VICTIMA

No começo da noite de hontem, o sr. Alvaro Proppe, cavalheiro dos seus trinta e cinco outomnos, chegou á 1ª delegacia policial. Desejava falar ao delegado.

Satisfeito, declarou á autoridade que encontrara morta, estendida na cosinha, na sua propria residencia, a sua esposa d. Hildegard Proppe.

E o sr. Proppe disse mais:

— Ao meio dia saiu de casa deixando a minha esposa tranquilla e cheia de vida. Não apparentava nenhum soffrimento physico ou moral. Almoçamos e juntos, depois do almoço, conversamos por algum tempo. A surpresa que me assaltou o espirito, ao deparar com o cadaver da minha fidelissima companheira é indescriptivel. Não sei como explicar o facto. Não tenho inimigos. Sou homem de poucos amigos. Vivo do meu trabalho e para o meu lar.

PESQUISAS POLICIAES

O casal Proppe residia á rua Agosa policia tomou todas as providencias necessarias. O corpo foi cemcias necessarias. O corpo foi removido para o Necroterio da Assistencia Publica, emquanto investigadores, photographos e outros technicos se encaminharam para a casa 67 co mo fim de pesquisar o local em que se desenrola o inexplicavel facto.

Os medicos legistas a esse tempo examinaram o corpo.

GRITO DE MORTE ?

Uma menina, moradora em uma das casas vizinhas do n. 67, chegou da escola hontem, ás 15 horas. Ao se approximar de sua casa ouviu um angustioso e forte grito partido da residencia do casal Proppe. Parecia um grito de dor, de desespero e quem sabe? — de morte!

A criança não ligou ao detalhe, o que se explica pela seguinte razão: o casal Proppe era muito cheio de si e o sr. Alvaro nem ao menos tirava o chapéo á vizinhança.

A criança pensou, talvez, que houvesse qualquer desintelligencia entre o casal, resultando, e certamente, pequena briga. O certo é que a joven não disse, sinão depois de encontrado o cadaver, que ouvira um grito horrivel, agudo, forte.

A POSIÇÃO DO CADAVER

Hildegard Proppe, no momento de ser encontrada morta, estava deitada de costas, de corpo hirto, de braços estendidos e punhos cerrados. Notava-se-lhe no semblante pallido uma contracção de dôr e odio. Deitada no assoalho, a victima tinha a cabeça sobre pannos e trapos, á guisa de travesseiro. O chão estava molhado. Pouco distante do cadaver viam-se as chinellas de Hildegard. Estavam alinhadas como que propositadamente. Hildegard se achava inteiramente vestida. Este detalhe mostra-se como o mais importante, pois por elle infere-se que os matadores da joven senhora a compuzeram depois do crime, quando ella já era cadaver.

Hildegard era bonita e a sua belleza era alvo da admiração e de commentarios da vizinhança.

Troncos seculares abatidos na Quinta da Bôa Vista

Os veneraveis trons derrubados na Quinta da Boa Vista

(Conclusão da 2ª pagina)

coisas publicas, punivel com a pena de prisão cellular por 8 a 13 dias, e multa igual ao valor do damno causado (artigo 290 do Codigo Penal) cortar, destruir ou substituir por outra, sem licença da autoridade competente, as arvores plantadas nas praças e logradouros publicos; damnificar os jardins e parques de uso publico.

Quem pisa nos gramados, damnificando-os, incindindo, assim, na sancção do artigo 290 do Codigo Penal.

O valor do damno causado, em cada caso, é de 50$000 para os jardins e, de 200$000 a 1:000$000 para os gramados.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas está utilisando um caminhão a gazogenio

Um communicado do ministro da Viação ao seu collega da Agricultura

As experiencias realizadas pelo Ministerio da Agricultura com o gazogenio, dando cumprimento ao programma do governo, que se acha empenhado, com o fim de dar ao paiz um transporte barato e diminuir a evasão de nosso ouro, vieram comprovar a efficiencia desse novo meio de transporte, cujo uso entre nós, por isso mesmo, deverá ser incrementado rapidamente.

Têm chegado ao ministro Fernando Costa, communicações de pessoas, scientificando-o de que já estão empregando em diversas regiões do paiz, o gazogenio, com explendidos resultados.

Agora, o ministro da Viação acaba de communicar ao seu collega da Agricultura, que a Inspectoria das Obras Contra as Seccas, está trabalhando com um caminhão de gazogenio que se encontra em serviço na construcção do açude Cureme, no Estado da Parahyba, desde o mez passado.

Adeanta ainda essa informação que o preparo do gaz para esse vehiculo é obtido em 3 ou 4 minutos; cada carga de gazogenio, que tem a capacidade de 1/4 de metro cubico de lenha, permittiu ao alludido caminhão percorrer uma extensão media de 82 kilometros, com a duração media de 4 horas e 20 minutos.

Conclue, a communicação em apreço, informando que o citado caminhão, de alguns dias de uso terá a velocidade de 42 kilometros horarios.

Cine-Diario

Um problema muito serio

DAVID Selznick, o grande productor de "David Copperfield", "Ana Karenina", "Nasce uma Estrella" e "O Prisioneiro de Zenda", está com um problema de difficil solução. Como quasi todos os fans sabem, Selznick vae filmar "Gone With the Wind", o romance que maior successo alcançou na America nos ultimos dez annos. Todo o americano que se presa leu esse livro e, assim, cada um acha que deve dar a sua opinião sobre qual a artista que deve fazer o papel central de "Scarlett O'Hara". Quando aquelle productor annunciou que daria a Paulette Goddard o papel, todos os fans e muitos criticos reclamaram, dizendo em Paulette não mostrou ainda se é o não uma grande actriz e que, portanto, Selznick não deve se arriscar. Deante disso, o productor submetteu a test diversas outras estrellas, entre as quaes, parece-nos, estavam Bette Davis, Marlene Dietrich e Andrea Leedes. Bette, que fez, em seu ultimo film, "Jezebel", um papel semelhante ao de "Scarlett", é, aliás, uma das mais cotadas. Os criticos e o publico, em geral, não concebem Marlene, uma allemã, interpretando uma americana da época da guerra norte-contra-sul. Se, por acaso, a Warners não emprestar Bette Davis á Selznick, o que nos parece provavel, Andrea Leeds será certamente a "Scarlett O'Hara" de "Gone With the Wind", o que não deixará de ser uma escolha excellente, pois Andrea, em seu segundo film, "No Theatro da Vida", rivalizou ou superou Katharine Hepburn e Ginger Rogers, dando-nos um dos desempenhos mais lindos que já vimos no cinema. Se, porém, o caso de "Scarlett" está mais ou menos resolvido, não o está o caso do galã, que Selznick desejava fosse Clarck Gable, com o que não concordam os fans e criticos. Isso até faz-nos lembrar aquella fabula do menino, o velho e o burro... Mas, parece que nesse caso o publico tem razão, pois Clarck, apesar de ser um grande artista, não se adapta a certos papeis. Fazemos exemplo de "Parnell". Assim, mesmo que já esteja resolvido o caso "Scarlett", resta o caso do galã, que, a nosso ver, devia ser Gary Cooper. Outra candidata ao papel de "Scarlett" é a desconhecida Arleen Whelan, que os entendidos dizem ser uma combinação de Clara Bow com Janet Gaynor. Apesar de estar contractada pela 20th. Century-Fox, Arleen está nos estudios Selznick, aprendendo a pronuncia sulista. Como se vê, David Selznick tem muitos problemas com "Gone With the Wind", mas nós esperamos que elle os resolva depressa, afim de que possamos ver a versão do celebre romance na tela, o que será certamente um dos maiores acontecimentos da temporada vindoura.

Vamos ver "Maria Antonietta"

VAMOS VER "MARIA ANTONIETTA"

John Barrymore em o papel de Louis XV em "Maria Antonietta", novo film da Metro Goldwyn Mayer, Henry Stephenson, no papel de conde Mercy, foi outro accrescimo no grande elenco do film, o qual agora inclue, além de Norma Shearer e Anita Louise, a Robert Morley Tyrone Power, Melvyn Douglas, Shepperd Strudwick, Reginald Gardiner, Ruth Hussey e Joseph Calleia. W. S. Van Dyke é o director, e Hunt Stromberg, o productor.

Os substitutos apparecem...

Robert Davis, "stand-in" de Franchot Tone durante a preparação das scenas, obteve seu primeiro papel deante da camera em "Test Pilot", producção que está sendo filmada nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Davis foi "stand-in" de Tone por varios annos, e ha pouco, a pedido do actor, o submetteram a uma prova para a tela. Davis demonstrou ter aptidões e acabou ganhando o papel de um dos pilotos que tomam parte nas corridas aéreas realizadas em Cleveland.

Clark Gable, Myrna Loy, Spencer Tracy e Lionel Barrymore são os protagonistas desta producção de Louis D. Lighton que está sendo dirigida por Victor Fleming.

Urgente...

Em "Maria Antonietta", Gladys George, que vimos ha pouco em "Madame X", representa o ambicionado papel de "Madame Dubarry". Com a devido licença, poderiamos gryphar que a Dubarry foi um X na vida de Luiz XV...

Tambem em Hollywood ?

Robert Taylor não esconde, dizem o seu enthusiasmo pela opportunidade de interpretar o primeiro papel de "Tres Camaradas", que a Metro realiza agora para apresentar como uma das suas "supers" mais respeitaveis...

...Ao mesmo tempo dizem que Margaret Sullavan sente o mesmo enthusiasmo, como primeira figura feminina do film... Veneno não ... em Hollywood?...

Cinelandia na tela

S. Luiz — CUPIDO E' MOLEQUE TEIMOSO — Irene Dunne e Cary Grant.

Opera —

Plaza — O HOMEM PERFEITO — Joan Blondell e Erron Flynn.

Metro — MADAME VALEWSKA — Greta GaGrbo e Charles Boyer.

Palacio — DOMANDO HOLLYWOOD — Evelyn Day e James Cagney.

Alhambra — PAGLIACCI — Steffi Dunna e Richard Tauber.

Rex — CLUB DOS SOLTEIRÕES — Jane Whiters e Thomas Beck.

Odeon — MOÇA DE EXPEDIENTE — Miriam Hopkins e Ray Milland.

Broadway — EMILE ZOLA — Paul Muni.

Quando o director descança...

A granja de Cecil B. De Mille, situada nas montanhas de Tujunga, é uma das mais bellas da California; chama-se "O Paraiso" e na verdade é bem digna deste nome, pois carece da mais util e irritante das invenções modernas: o telephone.

Quando De Mille quer descançar, vae para Tujunga e não recebe a ninguem, a não ser, é claro, o mensageiro da Paramount, caso elle tenha algum recado urgente.

Tendo a grande productora insistido em estabelecer um meio rapido de communicação entre "O Paraiso" e o estudio De Mille, para satisfazel-a, installou um apparelho de radio com um dispositivo especial que permitte transmittir e receber no mesmo tempo.

O radio tem sido de grande utilidade para De Mille. Ainda recentemente, por occasião da filmagem de "LAFITTE, O CORSARIO", o famoso director teve opportunidade de dirigir varias scenas, sentado commodamente na sua granja de Tujunga.

— "Quando estou trabalhando", — disse De Mille — "tenho não um, mas varios telephones ao meu serviço e elles não me incommodam; ... porém, o silencio tem que ser absoluto".

VISÃO ILLUSTRADA DO DOMINGO SPORTIVO

O football foi a grande attracção do domingo sportivo de hontem, assignalando, como facto culminante, o surprehendente placard de 4 x 1 imposto pelo S. Christovão, ao Fluminense. Vê-se, ao alto, o team do S. Christovão, autor dessa façanha e, á direita, uma phase do grande match. Em baixo, um lance do jogo em que o Bangu' foi nitidamente superado pelo Madureira, apparecendo, em uma defesa, o archeiro Walter, do Bangu'

Em cima, uma phase do treino realizado pelo America; á esquerda, a nadadora Lygia Cordovil, exhibindo-se em um sport que não é seu; á direita, um lance do treino do Vasco; em baixo, na séde do Fluminense Yacht Club, após a entrega da "Taça Petronio de Almeida Magalhães".

Em cima, uma phase do jogo de volleyball entre S. Christovão e Grajahu'; em baixo, competição cyclistica do Vasco.

BAHIA, 3 (DIARIO DA NOITE) -- O FLAMENGO VENCEU O GALLICIA POR 4 x 2

UM TRIUMPHO ESPECTACULAR DO S. CHRISTOVÃO SOBRE O FLUMINENSE: 4 x 1

DIARIO DA NOITE SPORTS

OS YANKEES DERROTARAMOS BASKETBALLERS URUGUAYOSPOR TRINTA E TRES A DEZENOVE

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — Os basketballers norte-americanos que se acham em viagem pela America do Sul empenharam-se hontem em seu primeiro match nesta capital, vencendo os players do club Atenas pelo score de 33x19.

Os espectadores ovacionaram enthusiasticamente os nacionaes por sua extraordinaria resistencia, que os norte-americanos estranharam que fizeram o score: sobremodo.

Foram os seguintes os jogadores: Os Estados-unidenses — Younbblood 9, Bezenblom, 4; Radinwitz, 2; Iere, 5; Glickmann, 5; Profst, 12 Schneider, 5.

Uruguayos — Cedres, 1, Lenal, 3; Saqtieres, 3; Poleo, 9; Martin,3; Pagani, 0; Preciosi 0.

O primeiro tempo do jogo terminou com a contagem de 19x7 favoravel aos norte-americanos, distinguindo-se Younablood em sua actuação.

ESMAGADO O FLUMINENSE por um placard surprehendente

O São Christovão, em um grande dia, anniquilou o esquadrão tricolor — Notas e impressões

Que os fans aguardavam com interesse o match amistoso realizado hontem, nas Laranjeiras, bem o demonstra a renda apurada nas bilheterias da praça de sports do club tricolor: 36:129$500.

E todos os torcedores que assistiram ao combate que se travou entre as esquadras do Fluminense e do S. Christovão, ficaram sensivelmente confusos com o espectaculo que lhes foi dado presenciar. Muito embora todos acreditassem na valentia do conjunto sanchristovense, não poderia haver um unico fan, por mais exagerado que fosse, capaz de prever uma queda tão desastrada do esquadrão tricolor. E, para que se approxime mais da verdade, é necessario dizer que o Fluminense sahia, no momento em que se iniciou o match, como favorito absoluto.

E foi precisamente por se ter verificado o inverso de todas as previsões, que os fans ficaram confusos, ante o desenrolar daquelle match que foi um subsidio precioso para a historia da incompatibilidade existente entre a logica e o football...

TRIUMPHO CATEGORICO

Depois de atravessar momentos de hesitação, o São Christovão verificou que o Fluminense que ali estava, á sua frente, não era aquelle mesmo Fluminense que, ha poucos dias, esmagou o ajuntamento de "cracks" a que se deu o pomposo rotulo de seleccionado nacional. E tratou, então, de trabalhar com os olhos no "placard". Agindo com desembaraço, revelando um moral que anniquilou o seu rival, o São Christovão, em poucos minutos, se transformou no senhor absoluto da partida. Com dois goals em cada tempo, o quadro branco construiu, por fim, aquelle "placard" que disse bem de sua superioridade, exercida durante oitenta minutos e em todos os sectores: acção em conjunto, trabalho individual, desembaraço e uma bôa dóse de chance.

AS MAIORES FIGURAS

Apresentando-se em um grande dia, o São Christovão contou com a bôa actuação de todos os elementos que o integraram. Conseguiram retacar-se, todavia, as figuras de Nena, Oswaldo, Dodô, Villegas, Picabéa e Carreiro.

O Fluminense, ao inverso, em um dia negro, lutou sempre com o obstaculo de uma artilharia que nunca se entendeu. De todos os tricolores, apenas Tim, Machado, Santamaria, Moysés e Brant fizeram algo de util, salientando-se a insistencia de Tim em ameaçar o arco adversario.

UM GOAL ESQUISITO

O unico ponto conseguido pelo Fluminense foi producto de um lance duvidoso. A pelota não chegou ás rêdes sanchristovenses. Ninguem viu o goal. Apenas se observou um magnifico tiro rasteiro de Tim, a que se seguiu uma confusão ás portas do arco de Magdalena, momento em que o juiz apitou, assignalando um goal para o Fluminense.

E foi assim que o tricolor fugiu do zero que o perseguia, com uma insistencia desconcertante.

ARBITRAGEM REGULAR

Tijolo não nos pareceu, hontem, o mesmo arbitro preciso e "batatal" que sempre se distinguiu entre outros juizes cariocas.

Como o Fluminense, estava em um máo dia. Se bem que não revelasse falhas que denotassem qualquer vislumbre de parcialidade, foi illudido por alguns lances que, em um dos seus bons dias, não lhe teriam escapado. Entre suas decisões acertadas, citemos a annullação do primeiro goal da tarde, feito por Caxambú, em off-side. Entre os erros, apontemos o seu "cochilo" por occasião de um "hand" feito por Machado, no interior da área penal, desviando um centro perigoso de Carreiro. Quanto ao goal do Fluminense, será prudente não tocar. Tijolo estava mais proximo do local em que houve a confusão e, melhor do que nós, ha de ter visto o lance...

O JOGO EM SEUS DETALHES

Alinham-se as equipes, ás 16,10, observando esta organização:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sandro, Romeu, Celeste, Tim e Hercules.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodó e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu' Nena e Carreiro.

SAEM OS TRICOLORES

Favorecido pelo "toss", o São Christovão escolhe o lado do placard (á sombra), cabendo ao Fluminense a saida.

A's 16.15 Celeste movimenta, Tim vae á frente e é desarmado por Dodô. Pela direita, os brancos respondem o ataque, perdendo Carreiro um magnifico passe de Roberto, em situação inteiramente favoravel.

BOM COMEÇO

Os primeiros momentos revelam a boa disposição dos players, que se entregam á luta com corpo e alma, detalhe que serve para assegurar a movimentação do match.

NENA DISTINGUE-SE

Não só pela actividade, como pela certeza de suas intervenções, Nena vem prendendo a attenção dos fans. E desfere, agora, um shoot longo, exigindo de Batataes a primeira defesa da tarde, aos sete minutos de jogo.

Observa-se que os dois conjuntos estão excessivamente preoccupados com a segurança das linhas da retaguarda, agindo com indecisão, se bem que com grande ardor. Nenhum dos rivaes procura ter a iniciativa dos ataques, para não afrouxar a defesa.

GOAL DE CAXAMBU', BEM ANNULLADO

Pela esquerda, ha um ataque dos brancos. Carreiro recebe de Nena e centra. Dôdô escora de cabeça e Caxambu', entrando em off-side, vence Batataes, com um "leading", de perto, aos 10 minutos.

O juiz não assignala esse ponto illicito, punindo o São Christovão com um tiro livre.

FIRMAM-SE OS BRANCOS

O São Christovão procura, agora, jogar na frente. E promove incursões perigosas, pondo em sobresalto a defesa tricolor.

PENALTY IMPUNE

Carreiro entra na area com a pelota. A's portas do arco, centra. Machado desvia para corner, com um rapido toque de mão. O juiz não vê e Machado, por seguros, deita-se na grama, queixando-se dôr no estomago... E o penalty ficou impune.

DODÔ ABRE O SCORE, AOS QUINZE MINUTOS

Bom ataque dos brancos, pela direita. Roberto e Villegas combinam. A pelota vae alta sobre a area, Nena atira e Moysés afasta de fóra da area, vendo uma brecha, Dôdô desfere violento tiro longo, que vence Batataes completamente, decretando ás 16.30, o 1º goal do São Christovão.

CAXAMBU' AUGMENTA, LOGO DEPOIS

Os tricolores dão a saida e Orlandinho perde para Picabéa, que colloca para a frente. Roberto escapa e cruza. Orozimbo e Machado hesitam, dando uma boa opportunidade a Caxambu', que a aproveita bem para fazer, ás 16,32, o 2 goal do São Christovão.

REAGEM OS TRICOLORES

Sentindo fugir o placard, os locaes concentram suas attenções no caminho do goal adversario. E desenvolvem acção mais firme, que se annulla, entretanto, ante a efficaz vigilancia que vem a defesa branca exercendo sobre os avantes tricolores.

S. CHRISTOVÃO 2 x 0

Quando o Fluminense realiza uma serie de ataques insistentes, porem mal organizados, termina a phase inicial. São 16,55 e o placard assignala 2 x 0 para o São Christovão. Goals de Dodô e Caxambu', aos 15 e aos 17 minutos, respectivamente.

SEGUNDO TEMPO

Voltam os teams a campo, para disputar a phase final, sem qualquer modificação.

A's 17.10 tem inicio o match, indo logo os brancos á frente.

NENA AUGMENTA, EM BOM ESTYLO

Villegas trabalha com Roberto, na area. A pelota sobe, Machado cabeceia e Nena emenda no ar, para fazer, em bom estylo, ás 17.31 o 3º goals do São Christovão.

OS BRANCOS ABAFAM

Obtido esse ponto, o São Christovão quebra inteiramente o enthusiasmo do rival, passando a controlar o jogo com absoluta precisão.

GOAL DE ROBERTO

Villegas trabalha bem e cruza para para a esquerda. Carreiro centra. A pelota cae sobre a area, nos pés de Orozimbo, que falha a rebatida, do que se aproveita Roberto para fazer, ás 17.17 o 4º goal do São Christovão.

MILTON SUBSTITUE OROZIMBO

A direcção technica do Fluminense determina a entrada de Milton no logar de Orozimbo. E o jogo prosegue, francamente favoravel aos brancos, a despeito do esforço que os tricolores desempenham, tentando evitar o assedio em que os envolvem os sanchristovenses.

CAXAMBU' POR NELSON

Ha, tambem, uma alteração no quadro branco: Nelson substitue Caxambu', no commando do ataque.

UM GOAL QUE NINGUEM VIU: TIM PARA O FLUMINENSE

Registra-se uma carga rapida dos locaes, pela esquerda. Orlandinho dá ao centro. Celeste escora e Tim emenda rasteiro. A pelota vae rasteira, estabelecendo-se confusão ás portas do arco até que Hernandez afasta, afinal. Ninguem viu a pelota chegar ás rêdes, mas o juiz apitou, assignalando o 1º goal do Fluminense, ás 17.35 horas.

Foi repetimos, um lance duvidoso e que mais nos pareceu um "presente" de Tijolo aos tricolores.

4 X 1, AFINAL

Seguem-se lances de menor interesse, até que, ás 17.50, é encerrado o match.

O "placard" assignala o score de 4x1, traduzindo fielmente a nitida, brilhante e merecida victoria do São Christovão, tanto mais notavel por ter sido sobre o Fluminense, laureado campeão carioca de 1937.

NAS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO DISPUTADAS HONTEM

CARLOS VASCONCELLOS SUPEROU O RECORD CARIOCA FAZENDO 1'1"4|10 PARA OS 100 METROS, NADO LIVRE

Ainda uma incognita o desfecho final do campeonato carioca

A Liga Carioca de Natação fez realizar, hontem, na piscina do Fluminense, as eliminatorias da segunda parte do Campeonato Carioca de Natação.

Com a mesma ordem e enthusiasmo verificados nas provas de sabbado, foram disputadas as eliminatorias das provas de 100 metros, homens, nado livre, de 200 metros, homens, nado de costas, e de 200 metros, homens, nado de peito.

Nas demais provas do programma, não houve necessidade de eliminatorias, pelo numero de concurrentes que responderam á chamada.

Ainda desta vez, Carlinhos Vasconcellos surprehendeu, vencendo de fórma admiravel a segunda série dos 100 metros, nado livre, com o optimo tempo de 1'1".4, que é o novo "record" carioca.

Armando C. de Freitas não se apresentou em bôa fórma e estava em quarto logar nos ultimos 75 metros, quando fez uma forte reacção, garantindo o segundo logar.

Hercillo Collaço e João W. de Carvalho empataram o terceiro logar, com um tempo fraco e, no desempate, o representante tijucano teve uma optima actuação, e venceu Hercilio por batida, fazendo 1'2".1/10.

Com os resultados verificados nas provas eliminatorias, nada ficou esclarecido, quanto ao desfecho final do campeonato, continuando Flamengo e Fluminense dividindo os prognosticos dos adeptos da natação carioca.

1ª prova — 100 metros, moças, nado de costas — Classificaram-se: Dulce Pereira da Silva, Lais Pereira Bonifacio e Beatriz Fernandes Macedo, do Botafogo; Helta Holzel, Cecilia Heilborn e Leilah Santerre Guimarães, do Fluminense.

2ª prova — 100 metros, homens, nado livre — 1ª série — 1º logar, Heroldo da Fonseca Rodrigues (Botafogo), 1,03".4; 2º, Aluizio Lage (Fluminense), 1'01".3; 3º, Eduardo Leal Medeiros (Flamengo), 1'05".8. 2ª série — 1º logar, Carlos A. Vasconcellos (Fluminense), 1'01".4; 2º, Armando Coelho de Freitas (Flamengo), 1'02".4; 3º, Hercilio Luz Collaço (Botafogo) e João W. Carvalho (Tijuca), empatados. No desempate João W. Carvalho derrotou o nadador do Botafogo, fazendo o tempo de 1'02".6.

O tempo de Carlos Vasconcellos é o novo "récord" carioca.

3ª prova — 100 metros, moças, nado livre — Classificaram-se: Piedade Coutinho, Lygia Cordovit e Scylla Venancio, do Flamengo; Liu Duarte Pereira e Isis Maia do Nascimento, do Fluminense; e Regina Fonseca e Silva, do Tijuca.

4ª prova — 200 metros, homens, nado de costas — 1ª serie — 1º logar — Hugo Uruguay (Flamengo), 2'46"4. 2º Edmundo Holzer (Fluminense), 2'47", 3º, Fernando Weiss de Magalhães (Flamengo), 3'00"2. 2ª serie — 1º logar — Alencar de Carvalho (Fluminense), 2'43"6, 2º Ivan Freysleben (Flamengo), 2'45", 3º, Edmundo de Souza (Fluminense), 2'52".

5ª prova — 200 metros, moças, nado de peito — Classificaram-se: Mairza de Oliveira Figueiredo, Elise Ochlke e Ilonka Jansen, do Botafogo; Ilse Lauermann, do Flamengo; Maria Cecilia Pereira e Maria Helena Falcone, do Fluminense.

6ª prova — 400 metros, homens, nado livre — Classificaram-se: Athenar Guimarães Queiroz, Eduardo Laplan Netto e Cesar Volcaree Franco, do Flamengo; Rodolpho Bolltel Rivolta, do Botafogo; João Havelange e José Joaquim Carneiro de Mendonça, do Fluminense.

7ª prova — 200 metros, homens, nado de peito — 1ª serie — 1º logar — Edgard Alp (Botafogo), 2'55"4; 2º — Moacyr Marques Machado (Flamengo, 2'57"4; 3º — Pedro Miblelli de Carvalho (Fluminense), 2'58"8. 2ª serie — 1º logar — Oscar Garcia Zuniga (Flamengo, 3,00" 2º — Antonio Guteries Filho (Botafogo), 3'02"2; 3º — Julio Jacobina Romaguera Filho (Fluminense) — 3'03"2.

O MADUREIRA EM GRANDE FORMA

Batido o Bangu' por 5 x 0 — Como transcorreu o match-treino de hontem

Regular assistencia compareceu na tarde de hontem ao campo da rua Domingos Lopes onde teve logar o match-treino entre as equipes do Madureira e do Bangu'.

Os dois tradicionaes rivaes estão cuidando do apromplo para a disputa do "Torneio Municipal" que terá inicio domingo proximo. O quadro do Madureira que vem treinado regularmente apresentou uma equipe cohesa onde pontificaram elementos que se destacaram individualmente. Possuindo uma defesa solida o team tricolor suburbano não se descuidou na escolha de elementos de valor para a sua offensiva que, entendendo-se perfeitamente se infiltra com rapidez desconcertante na defesa adversaria.

O quadro do Madureira, pela exhibição de hontem, se apresentará como um serio adversario para os grandes teams da cidade. Convem salientar que o Bangu' foi um adversario fraco que apresentou sensiveis falhas em todas as linhas embora alguns elementos se destacassem em acção efficiente individual. O conjunto não apresentou producção destacada e muito pelo contrario, a falta de entendimento proporcionou ao adversario opportunidade a desenvolver jogadas mais efficazes.

O team alvi-rubro se resentiu tambem da falta de preparo physico o que muito contribuiu para o vultoso placard assignalado no match-treino de hontem em Madureira, e tornasse o confronto desinteressante.

Assim, transcorreu com raros lances de interesse o match-treino que reuniu os dois velhos rivaes dos suburbios da central.

O JUIZ

José Ferreira Lemos, teve actuação regular.

Permittiu o emprego de jogadas violentas que, felizmente, não foram ao excesso.

OS QUADROS

Sob ás ordens do juiz José Ferreira Lemos (Juca), os quadros formaram assim constituidos:

MADUREIRA: — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Armandinho, Leléo, Baleiro, Julinho e Helbo.

BANGU': — Walter; Mario e Ze Luiz; Vavá, Rodrigo e Nadinho; Sobral, Lola, Bahiano, Bituca e Dininho.

1º GOAL DO MADUREIRA

Aos cinco minutos de jogo Helbo escapa e, depois de fintar Mario centra para Baleiro arrematar violentamente. A bola bate na trave e Helbo cabeceia opportunamente assignalando o 1º goal do Madureira.

SAE SOBRAL

Sobral se contunde saindo de campo e entra Edmo para seu logar.

ARMANDINHO AUGMENTA

Baleiro recebendo o couro de Paulista estende a Armandinho que aproveita a indecisão de Zé Luiz para arrematar violentamente assignalando o 2º goal do Madureira no ultimo segundo do periodo inicial.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo o team do Madureira apresentou Almir no commando do ataque, em substituição a Baleiro. No quadro banguense saiu Lula passando Bituca para a meia direita entrando Estanislau para a meia esquerda.

3º GOAL DO MADUREIRA

Num avanço dos tricolores suburbanos Helbo centra em boas condições e Almir numa entrada opportuna consegue o 3º goal para os locaes.

HELBO CONQUISTA O 4º GOAL

Novo avanço do Madureira mando centra e Julinho falha, porém Helbo entrando rapidamente arremata com violencia conseguindo o 4º goal do Madureira.

JULINHO MARCA O 5º GOAL

O Madureira organiza seguidos avanços, Julinho recebe de Almir e, sem difficuldade, consegue, com forte tiro, o 5º goal dos locaes.

Revanche do jogo Madureira x Bangú

O proximo encontro será na rua Ferrer

Hontem, durante o match realizado em Domingos Lopes, entre os quadros do Madureira e do Bangu', ficou assentada a realização, quarta-feira proxima, de novo confronto, no campo da rua Ferrer, sob a luz dos reflectores.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Bell Kiss venceu a primeira prova classica da temporada derrotando o favorito Miragaio — Mi Flete venceu o handicap de fundo

Com a presença de um publico numeroso foi hontem realizada a reunião inaugural do corrente anno. Disputou-se o "Classico Paul Mangé", prova das mais interessantes no calendario classico uma vez que, em cotejo perfeito, reune os melhores dois annos.

A's ordens do "starter" foram apresentados Myathan (Pedro Costa), Bell Kiss (G. Costa), Miragaio (A. Molina), e Veraz (L. Leighton), desertando Fé e Valdo.

Quando o apparelho funcionou, Bell Kiss assomou na principal posição perseguida por Veraz, Miragaio e Miathan. A filha de Taciturno desenvolvendo grande velocidade apesar de desgarrar na curva, conservou a principal posição, embora Miragaio apparecesse por junto á cerca, enquanto Veraz e Myathan appareciam por fóra.

Bell Kiss resistiu as investidas de Miragaio e Veraz que apesar de exigidos a fundo não conseguiram quebrar a resistencia da representante do Stud Silva Oliveira.

Na méta, a pilotada de Geraldo Costa obteve um corpo de differença enquanto Veraz perdia a terceira collocação para Myathan. Em torno da ganhadora, varios foram os commentarios que ouvimos dentre elles o de ter sido apresentada em incompletas condições de "entrainement" e regeitado as rações. O facto é que Bell Kiss mostrou qualidades de "flyer" tão perfeita que, futuramente, não lhe será difficil o bastão de "leader" na turma que estréou no corrente anno.

A prova destinada aos nacionaes de 3 annos, sem victoria, teve como vencedora a egua Africana, uma filha de Gloria Victis em Boa Vista, já ganhadora em São Paulo.

Luiz Leighton foi o profissional que maior numero de triumpho conseguiu. O bridão chileno levou ao vencedor Laila, Juiz Maccazar applaudido pelo publico que, assim, vae incentivando as 2ªs. montas da principal coudelaria do nosso turf.

O "handicap" de fundo da reunião teve como vencedor o cavallo Mi Flete com actuação muito differente da carreira anterior, dirigido pelo jockey Salustiano Batista. Sómente a mudança de pista, da areia para a grama é que servirá para sopteporisar as grandes melhoras do filho de Gradely.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª Carreira — Premio "Louvain" — 1.200 metros — 5:000$000, 1:200$ e 600$000 — AFRICANA, feminino castanho, 3 annos, São Paulo, por Gloria Victis, em Bôa Vista, do senhor Moysés Araujo, 53 kilos, Orlando Serra. 2º, Solimões, P. Gusso F., 55 ks.; 3º, Assaula, L. Leighton, 53 ks. Tempo: 76. Rateios: vencedor, 12$900; dupla (23), 80$?9; placés, 2, 29$500; 3, 19$200. Differenças: meio corpo e pescoço. Movimento do pareo: 19:160$000. Tratador: Moysés de Araujo.

2ª Carreira — Premio "Manoel [illegible]" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — LAILA, feminino, castanho, 4 annos, Paraná, por Liniers em Resoluta, do sr. A. Souza e Silva, 51 kilos, Luiz Leighton, 2º, Harpagão, O. Coutinho, 53 ks.; 3º, Coroada, D. Ferreira Sob. 49 ks. Tempo: 89. Rateios: vencedor, 52$?; dupla (21), 52$500; placés, 7, 13$500; 4, 13$300; 1, 17$000. Differenças: dois corpos e meio pescoço. Movimento do pareo: 30:060$000. Tratador: Pedro Gusso.

3ª Carreira — Premio Classico "Mangé — 1.000 metros — 15:000$, 3:000$000 e 750$000. BEELL-K — feminino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Taciturno em Semeuleira, da senhora M. L. da Silva Oliveira, 53 kilos, Geraldo Costa, 2º, Miragaio, A. Molina, 54 ks.; 3º Myathan, P. Costa, 51 ks.; 4º, Veraz, L. Leighton, 52 ks. Não correram Fé e Valdo. Tempo: 62 1|5. Rateios: vencedor, 46$500; dupla (21), 25$?. Differenças: um corpo e dois corpos e meio. Movimento do pareo: [illegible] 98:510$000. Tratador: Americo de Azevedo.

4ª carreira — Premio "Tacy" — 1.600 metros — 1:000$, 800$000 e 100$000 — Ninita, feminino, zaino, 3 annos, São Paulo, por Taciturno em Roca, da senhora M. L. da Silva Oliveira, 53 kilos, Claudemiro Pereira. 2º, Cambraia, S. Batista, 53 kilos; 3º, Onyx, A. Molina, 55 kilos. — Tempo: 11. Rateios: vencedor, 49$600; dupla (23), 61$200 placés: 4 — 32$700; 3 — 39$800. Differenças: um corpo e um corpo. Movimento do pareo: 52:130$000. Tratador: Americo de Azevedo.

5ª carreira — Premio "Krebelina" — 1.600 metros — 1:000$, 800$ e 100$ — Je[illegible], masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Almofadinha em Florentina, do sr. P. Tã Menezes, 53 kilos, Luiz Leighton, 3º, Ortruda, A. Molina, 53 kilos; 3º, Nhandi, G. Costa, 52 kilos. — Tempo: 99 3|5. Rateios: vencedor, 21$400; dupla (11), 41$300; placés: 1 — 15$700; 8 — 17$300; 2 — 21$200. Differenças: tres quartos de corpo e varios corpos. Movimento do pareo: 67:170$000. Tratador: Oswaldo Feijó.

6ª carreira — Premio "Nababo" — 1.500 metros — 1:000$, 800$ e 100$ — Macassar, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Taciturno em Xendi, do sr. João José de Figueiredo, 55 kilos, Luiz Leighton. 2º, Mignon, S. Batista, 56 kilos; 5º, Salyrgan, W. Cunha, 53 kilos. — Tempo: 93 2|5. Rateios: vencedor, 19$100; dupla (23), réis 30$300; placés: 6 — 13$900; 4 — 16$500; 9 — 39$500. Differenças: pescoço e dois corpos e meio. Movimento do pareo: 74:[illegible]90$000. Tratador: Gabino Rodriguez.

7ª CARREIRA — Premio "Ovação" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Arquero, masculino, castanho, 6 annos, Uruguay, por King Coal em Endiablada, do sr. Carlos Cabral, 55 kilos, Pedro Simões. 2º — Foguenda, A Serra, 49 kilos. 3º — Pelotense, P. Costa, 55 kilos. Não correu Lorraine. Tempo: 101 1/5. Rateios: vencedor 54$600; dupla (34) 105$300; placés: 5, 46$, e 7, 42$500. Differenças: dois corpos e meia cabeça. Movimento do pareo: .... 74:530$000. Tratador: Gabino Rodriguez.

8ª CARREIRA — Premio "Tia King" — 2.000 metros — 5:000$000, 1:000$000 — Mi Flete, masculino, zaino, 6 annos, Uruguay, por Gradely em Mi Madrina do sr. José Carvalho, 55 kilos, Salustiano Batista. 2º — Sobrevivo, J. Mesquita, 58 kilos. 3º — Moleque Doze, G. Costa, 53 kilos. Tempo: 125. Rateios: vencedor: 26$; dupla (15), 63$400; placés: 5,10$, e 1, 29$300. Differenças: varios corpos e pescoço. Movimento do pareo: 83:640$000. Tratador: Gonçalino Feijó. Movimento total de apostas: 430:390$000. Concursos: 33:815$000. Pista de grama secca.

O FLAMENGO DERROTOU O GALLICIA

CIDADE DO SALVADOR, 3 (A. M.) — O Flamengo venceu o Gallicia, no match hoje realizado, pelo score de 4 x 2. Os goals do rubro-negro foram obtidos por Leonidas, Jarbas, Medio e Carlinhos.

O segundo tento do Gallicia foi obtido em evidente off-side.

Jarbas, do Flamengo, conseguiu um terceiro ponto que foi annullado, sob allegação de ser sido feito em off-side. Segundo a opinião geral o goal foi legal.

A actuação do juiz Dante Souza fon considerada má. O match rendeu cerca de 40 contos.

MOVIMENTADO TREINO DOS RUBROS

Thadeu não treinou — Venceram os profissionaes por 5 x 2 — Russo, Placido e Lacinio, um trio atacante de valor

Hontem, pela manhã, teve logar, no campo do America, mais um treino dos rubros, para a proxima temporada official.

O exercicio foi bastante movimentado, sob a orientação do director de sports De Paiva e dirigido por Della Torre.

Os oitenta minutos de exercicio serviram para demonstrar o preparo physico e de conjunto da equipe principal dos "Diabos Rubros", que fizeram uma grande demonstração technica de suas possibilidades.

Dois elementos foram experimentados, Flodoaldo, ex-defensor do Andarahy, que se houve com desembaraço, e Prudente, do C. Sportivo de Sergipe, cujas possibilidades são mediocres.

Surprehendeu a actuação do trio atacante central formado por Russo Placido e Lacinio, que demonstrou perfeito entendimento, locomovendo-se com rara facilidade. Nelson no commando do ataque demonstrou grandes conhecimentos, sendo excellente orientador da offensiva.

Os quadros jogaram assim constituidos:

VERDE: Nelsinho — Vital e Badú — Allemão (Flodoaldo), Og (Tião) e Possato (Olympio) — Ary (Gallego), Oscar, Placido (Nelson), Carola e Pirica.

VERMELHO: Gaúcho — Prudente Jayro — Flodoaldo (Allemão), Tião (Og) e Olympio (Possato) — Gallego (Ary), Russo, Nelson (Placido), Lacinio e Carolla II.

O exercicio terminou com a vantagem do team verde pelo score de 5 x 2. Os goals foram conquistados por Pirica, Placido (2), Gallego e Badú, do team verde, e Russo e Lacinio, os do team vermelho. O tento conquistado por Badú foi proveniente de uma penalidade fóra da área, batida com grande violencia, no canto esquerdo.

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

Transcorreu animado o certamen de apresentação dos vascainos

Nas aguas da Praia de Santa Luzia, o Club da Cruz de Malta, realizou hontem pela manhã, a sua tradicional regata intima.

O certamen de apresentação dos novos remadores vascainos, transcorreu bem animado e se não fôra a decisão dos juizes de chegada não consignando o verdadeiro vencedor na prova de gigs a dois — Novissimos, a rageta não teria nenhum senão.

As dez provas, accusaram estes vencedores.

1º Pareo — Canôe — Principiantes: "Fabião" — Carlos A. de Britto. 2º Pareo — Yoles á 4 remos — Estreantes — "Alcyon" — Cunhal Alves Pinto, Luiz Affonso Coste, Zirthon O. Vasconcellos, Carlos A. Perisse e Armando Maciel. 3º Pareo — Yoles á 2 remos — Estreantes — "Corinthians" — Affonso Mauro, Antonio Peixoto e Armando Saraiva.

4º pareo — Yoles gigs á 4 remos — Novissimos, "Gago Coutinho" — Affonso Mauro, Amadeu Perpetuo, Antonio Nogueira, Manoel P. de Sá e Manoel do Valle Quaresma.

5º pareo — Dougle Scull — Novissimos — "Centenario" — Rubens Archanjo, Manoel Nunes de Azevedo.

6º pareo — Yoles gigs a 2 remos — Novissimos — "Vascaino" — Affonso Mauro, Oswaldo Vieira, Orlando Silva.

7º pareo — Moças — 1.000 metros — "Abiba" — Alcides Campos, Ruth Benghel e Cecilia Benghel.

8º pareo — Yoles á 8 remos — Estreantes — "Pereira Passos" — Patrão — Manoel de Souza, José Fangueiro, Mario M. Filho, Antonio Peixoto, Armando Saraiva, Americo Prior, José Barroso João Costa e Orlando Travangul.

9º pareo — Outtriggers á 2 remos. 1º logar — "Marcilio" — Alcides Campos, Austriclinlano G. Fonseca e Alberto Gomes.

10º pareo — Yoles á 8 remos — Navossimos.

1º logar — Alcides Campos, Nilo Taveira, Abiratan, Aprigio Lopes da Silva, Nicolau Lobo, Paulo dos Santos, Horacio Filho, Paulo Venerve e José Santos.

9 HORAS -- ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 4 Abril de 1938 — N. 3.203

EPILOGO DOLOROSO DE UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE

(Conclusão da 1ª pagina)

laide, banhado em sangue. Seu estado era desesperador. Arthur, logo que o veneno entrou a fazer os seus effeitos, contorceu-se gemendo lancinantemente.

Era um quadro tremendo aquelle. Para o local foi pedida uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, que transportou os dois jovens sendo ambos depois dos curativos mais urgentes, internados no Hospital do Prompto Soccorro.

Adelaide, que foi internada em estado desesperador, falleceu no mesmo dia da tragedia, por volta das 16 horas, antes mesmo que se fizesse a transfusão de sangue que os medicos haviam resolvido applicar-lhe.

FORA DE PERIGO

Arthur, que fora transportado na mesma ambulancia que Adelaide para o Posto Central de Assistencia e depois posto fora de perigo, emquanto seu estado de saude melhorara, ficou guardado pela policia. Ainda no leito do hospital Arthur fallou á nossa reportagem declarando que conheceu Adelaide, quando ella tinha 14 annos de idade. Nessa epoca o joven trabalhava num botequim da rua Senador Euzebio. Procurado melhorar de vida para poder casar, Arthur foi trabalhar num bar e pouco a pouco, já se tendo tornado noivo da joven, ia dando a mesma dinheiro para a confecção do enxoval de vez que estava resolvida a realização do casamento no dia 26 de Março. Comprou machina de costura, radio, etc. Tudo que já tinha sido adquirido estava na casa da noiva.

A MÃE CHORAVA

Arthur, olhos rasos dagua, continuou a sua narração, dizendo que a mãe de Adelaide, sob pretexto de que a filha precisava trabalhar na confecção do enxoval, tirara-a da fabrica onde ella trabalhava e pol-a a costurar com uma prima de nome Candida, residente á rua Visconde de Itauna, numero 413. Na vespera da tragedia Arthur foi visitar Adelaide na casa da rua Visconde de Itauna e ali encontrou sua futura sogra a chorar.

Perguntando porque chorava, declarou a senhora que sua filha estava de namoro com um companheiro de trabalho, de nome Ruy Leal.

Adelaide tudo ouviu e quando Arthur pediu-lhe explicação do seu procedimento, ella respondeu:

Não quero mais me casar e não quero mais saber de ti. Louco, sem dizer coisa com coisa, Arthur voltou áquella casa no dia seguinte, onde praticou a tragedia. Essa a historia do crime que a cidade assistiu emocionada ás primeiras horas da tarde do dia 27 de janeiro proximo passado.

FUGIU

Tendo alta do Hospital do Prompto Soccorro, um bello dia Arthur fugiu, procurando-o a policia por todos os cantos. Apesar, porém, das innumeras diligencias effectuadas, o rapaz não fôra encontrado. Esconderа-se elle na casa de um seu cunhado, funccionario da Light, residente á rua Juvencio de Menezes.

PERSEGUIDO PELO REMORSO

A vida de Arthur, na casa onde elle se homisiara era de um martyrio indescriptivel. O pobre rapaz era perseguido atrozmente pelo remorso, tendo sonhos allucinantes. Ora elle via sua noiva caida, banhada em sangue, ora via-a ao seu lado, toda de branco, em direcção á igreja. E elle acordava, então, impressionado, suarento, falando alto. E no dia seguinte só falava em suicidio. Aconselhado, todavia, pelos parentes, o rapaz mudava de idéa, para no dia seguinte falar na mesma coisa. O suicidio era, nelle, uma idéa fixa.

RESOLVIDO A SE ENTREGAR A PRISÃO

Falando á nossa reportagem, declarou o senhor Joaquim Benedicto, casado com uma irmã de Arthur que hontem acreditou que o mesmo não mais se suicidaria, pois que com elle combinara ir se entregar á prisão. Acompanhal-os-ia um advogado, já contratado para tal. Arthur, na casa do cunhado, onde estava escondido desde que fugiu era bem tratado por todos.

SUICIDOU-SE

Na tarde de hontem, estava o commissario Chertan, de serviço no 21 Districto Policial, quando um soldado veio dizer-lhe que em frente ao numero 3 da rua Juvencio de Menezes, estava um homem morto.

O commissario partiu, immediatamente para o local sendo confirmada a informação do soldado. Investigando, soube aquella autoridade de tratar-se de Arthur Moreira da Silva, branco, de 28 annos de idade, garçon, solteiro residente á Travessa Lobato numero 43, em Olaria.

O corpo, com guia daquella autoridade, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

DEIXOU DUAS CARTAS

Encontrou o commissario Clertan, nos bolsos do morto, duas cartas, uma endereçada á familia, residente á Travessa Loreto, n. 43 e outra á mãe de Adelaide.

Na primeira, que está em grande parte ininligivel, elle declara que morre por sua livre e espontanea vontade, pois não póde mais viver sem sua noiva. Pede que seja avisada d. Candida, tia de Adelaide que elle deseja ser enterrado com o terno branco que fora feito para o casamento.

Pede, ainda que toda a familia acompanhe o enterro que deve ser realizado no Cemiterio do Cajú', onde está enterrada Adelaide que o chama todos os dias. Além de outras coisas, declara Arthur que Ermelinda é a culpada das duas mortes. Pede anda que ao da do anniversario de Adelaide, sua sepultura seja coberta de cravos brancos.

Ao cunhado pede que faça o enterro com os 500$00 que lhe iriam ser entregues.

CARTA PARA A MÃE DE ADELAIDE

A carta deixada para a mãe de Adelaide, assim está escripta:

"D. Maria.

Tinha a senhora como minha mãe. Peço conservar o meu retrato, no quadro junto com o della, ao nosso lado, até nossa morte. Peço a minha fa'a lia fazer pela senhora o que puder e lhe entregar tudo o que eu tiver direito. — (a) Arthur Moreira da Silva."

ABALROADA VIOLENTAMENTE A LIMOUSINE CAPOTOU

Saiu a passeio com a familia - Sete pessoas feridas — O desastre do Largo da Gloria

Na tarde de hontem occorreu no Largo da Gloria, bem em frente ao coreto que ali se ergue, um impressionante desastre de automovel resultando sairem feridas sete pessoas.

A causa que deu origem ao desastre, segundo ficou apurado, foi o excesso de velocidade com que trafegava um omnibus da Light.

UM PASSEIO

Narciso da Silva, branco de 25 annos de idade, brasileiro, casado, motorista, e empregado ha nove annos do constructor Pedro Castroldo, proprietario de diversos caminhões. Hontem, Narciso que reside á rua da America numero 67 e é casado com dona Lucia Silva, porque esta estivesse doente, pediu ao seu patrão um carro para dar um passeio. Foi-lhe emprestada a limousine numero 20.316 e o motorista em companhia de sua esposa, tres filhos menores e um casal amigo, tomaram logar no carro e partiram para o passeio.

EM GRANDE VELOCIDADE

Viajando atrás da "limousine" particular 20.316, vinha um omnibus da Light, em grande velocidade. Ao chegarem os dois vehiculos no Largo da Gloria, proximo ao coreto, d. Lucia, esposa de Narciso, pediu-lhe que tomasse muito cuidado, porquanto vinha atrás, em grande velocidade, um omnibus.

Mal d. Lucia dera o aviso, o signal se fechou e os dois vehiculos pararam. Aberto o signal, os dois vehiculos partiram, tendo o motorista do omnibus imprimido, logo de saida, maior velocidade ao mesmo.

O DESASTRE

Com a velocidade em que vinha o omnibus, o seu motorista, quando tentava passar á frente da "limousine", abalroou-a com grande violencia, na parte da frente, justamente onde viajavam Narciso e sua esposa. Narciso tentou um golpe de direcção, mas foi infeliz, pois o vehiculo que elle dirigia capotou espectacularmente, emquanto o motorista do omnibus, aproveitando a confusão, fugiu.

A "limousine" 20.316, ao capotar, rebentou um dos seus pneus, tendo ficado bastante damnificada.

PRESO O MOTORISTA

No momento do desastre passava pelo local o guarda da policia municipal n. 1071, que prendeu o motorista Narciso Silveira, em flagrante, conduzindo ao 4º districto policial onde estava de dia o commissario Paulo do Nascimento.

OS FERIDOS

Em consequencia do desastre sairam feridos as seguintes pessoas, todas passageiros da limousine 20.316, Narciso Silveira, branco, de 25 annos de idade, brasileiro, motorista; d. Lucia Silveira, casada com Narciso branca, de 21 annos de idade e tres filhos do casal, Mafalda, Mario e Marly, respectivamente de 5, 3 e 1 anno de idade, todos residentes á rua da America n. 63 e mais, Humberto Vincini, branco, de 33 annos de idade, viuvo, carpinteiro e seu filho Orlando, de 10 annos de idade, residente á rua da America 67.

Todos os sete feridos, que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O motorista Narciso Silveira, sua esposa e filhos, feridos no desastre

Pilotos estrangeiros com a licença de vôo cassada

COMMUNICADO

Do Departamento Nacional de Aeronautica communicam:

"De accordo com o item 2 da portaria n. 525, de 5 de dezembro de 1936, do ministro da Viação, que estabeleceu prazos e carteiras, foram cancelladas, no dia tripulações das aeronaves brasileiras, foram canceladas, no dia 31 de março findo, no registro competente, a cargo do Departamento de Aeronautica Civil, as licenças de vôo dos seguintes aeronautas estrangeiros:

Do Syndicato Condor, Ltda., pilotos Gustav Adolf Wachsmuth e Walter Urban e mecanico Paul Hein;

Da Panair do Brasil: pilotos George B. King, Marius G. Lodessen e Haakon G. Gulbrensen e mecanicos Walter E. Allen, Stevens G. Mancroft, James K. Brownell, Samuel T. Peters e Jack Charles Luiz Gele de Francoay".

O "CANT" DA ALA LITORIA STA' NO RIO

Procedente de Buenos Aires, amerissou sabbado, á noite, no aeroporto do Cajú, o "Cant", trimotor da "Ala Littoria". Sua tripulação é composta do sr. Umberto Klinger, director da Aeronautica Civil Italiana; do capitão Tonini, radio-telegraphista Fertonani e do mecanico Grillo.

O hydro-avião italiano está fazendo um "raid" de estudos para estabelecer uma linha de navegação aérea Italia-Brasil.

Na estação da Condor os aviadores italianos foram recebidos por varios amigos e membros da colonia italiana no Rio de Janeiro.

Como o sr. Getulio Vargas aprendeu jogar "golf"

(Conclusão da 1ª pagina)

COMO O PRESIDENTE APRENDEU A JOGAR "GOLF"

Publicamos ainda na semana passada, interessante reportagem photographica em torno da presente estação de Poços de Caldas, honrada com a presença do sr. Getulio Vargas. Numa dessas photographias, apparece o chefe do governo, jogando "gof" num campo de Poços. Era a primeira vez que praticava aquelle sport e, a proposito, viemos a saber que foi o sr. Antonio Leite Garcia quem ensinou o presidente Vargas a jogar o "golf".

Por esse motivo, o DIARIO DE S. PAULO procurou ouvir o sr. Antonio Leite Garcia, que nos disse o seguinte:

— "Não é segredo para ninguem que sou um amante apaixonado do "golf". Por elle venho me batendo ha, nem sei quantos annos, e sempre tenho procurado, na medida do possivel, alliciar o maior numero de golfistas no paiz. Fundei, na capital da Republica, varios clubs, que estão em plena actividade, e é com prazer que vejo augmentar, cada vez mais o numero dos apreciadores desse sport elegante e agradavel. Passei alguns dias em Poços e, assim que cheguei, tratei de ver se era possivel realizar algumas partidas. Faltava, porém, um campo apropriado. Em palestra com o meu amigo sr. Assis Figueiredo, prefeito daquella adoravel estação balnearia, expliquei-lhe o meu plano sportivo. Achou interessante e, em pouco tempo, fez construir um bom campo. Organizei, então, um campeonato — para tornar o sport ainda mais attrahente. O sr. Assis Figueiredo offereceu duas valiosas taças, e iniciámos as partidas com grande animação".

COMO SE FOSSE UM VELHO "GOLFMAN"

Prosegue o sr. Leite Garcia:

— "Uma das maiores difficuldades que se apresentam ao futuro golfista, é a de ter que enfrentar uma assistencia, pois não sabe ainda pegar no taco e nem tem golpe de vista para acertar bem na bola. Iniciado o campeonato, varias pessoas experimentaram jogar. Ficaram só na experiencia. Depressa foram abandonando, desanimadas, inclusive o sr. Benedicto Valladares, que não se julgou com muito geito para o sport. O presidente Vargas, depois que lhe dei algumas instrucções technicas, compareceu ao campo e entregou-se, prazeirosamente, á pratica do "golf". Logo nos primeiros lances, percebi que possuia reaes qualidades para se tornar, depois de algum tempo de treino, excellente "golfman". Dois ou tres dias depois, elle havia feito um progresso notavel, assim como sua filha Jandyra, a quem ensinei tambem. O chefe do governo não se intimidou com a enorme assistencia que accorreu afim de vêl-o jogar. Calmamente, com fleugma, como se fosse um velho "sportman", enfrentou as difficuldades todas do "golf". Esse facto — accrescentou o sr. Antonio Leite Garcia — augmentou, ainda mais, a popularidade do presidente, que desfruc de grande sympathia entre os teranistas, com quem palestra democraticamento, todos os dias."

JOGANDO "GOLF" EM SÃO LOURENÇO

— "Antes de embarcar para São Lourenço, o sr. Getulio Vargas, sabendo que lá não havia campo de "golf", fez sentir que gostaria fosse construido um. O presidente da Republica, quando chegou áquella estação balnearia, já encontrou o campo prompto. O sr. Benedicto Valladares, solicitamente, havia tomado as providencias necessarias. Para progredir mais rapidamente no "golf", o sr. Getulio Vragas levou para São Lourenço um technico afamado nesse sport, o sr. Astolpho Delgado."

"Para mim — proseguiu o sr. Antonio Leite Garcia — esta victoria que obtive, trazendo o presidente Vargas para o sport que pratico ha varios annos, tem grande significação. Prevejo um futuro brilhante para o "golf", no Brasil. No dia em que embarquei para São Paulo, ainda tive o prazer de assistir a mais uma partida jogada pelo chefe da Nação. Com rara agilidade e destreza, apreciavel golpe de vista e accentuado espirito sportivo, o sr. Getulio Vargas já havia feito um progresso extraordinario."

HOUVE CONFLICTO NO JOGO nictheroyenses x campistas

Os campistas abandonaram o campo quando o placard accusava a contagem de 2 x 2

No campo da rua Dr. March, foi realizado hontem, o encontro de Nictheroy x Campos, na disputa do campeonato fluminense de football, promovido pela Federação Fluminense de Esporte, hoje unica filiada da Federação Brasileira de Football, como consequencia do inquerito de que resultou o desligamento da tradicional Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

Os campistas, chegados na tarde de hontem e hospedados no Hotel Imperial compareceram ao campo com o seguinte quadro: Eira, Chico, Dégas, Aristides, Alvides, Colombinho, Cri-Cri, Jorge, Titio, Amaro e Silveira. Recebidos debaixo de palmas os visitantes foram homenageados pelos locaes, que lhe offereceram uma rica corbeille de flores naturaes.

Os nictheroyenses estavam assim escalados: Veronica, Draga, Tulinho, Paulista, Aristheu, Alvaro, Durval, Déco, Oscar, Didi e Bahia.

O primeiro tempo, foi favoravel aos locaes, que marcaram dois goals, o primeiro, marcado por Oscar, que recebera um passe da defesa de Didy, e o segundo, por Jayme, que recebera um passe de centro de Oscar, aproveitando um passe de Didy.

No segundo tempo, logo de saida, os campistas fizeram o primeiro goal, marcado por Tito, que aproveitou um passe de Cri-Cri, e, pouco depois, este mesmo jogador deu novo passe a Amaro, que empatou a partida.

A investida dos campistas desnorteou os nictheroyenses, que empregaram o jogo bruto, sem que o juiz tentasse impedil-o.

Decorridos mais 15 minutos do segundo tempo, Draga, na área de penalty, deu forte ponta-pé em Cri-Cri, não intervindo o arbitro, o que revoltou os campistas, que o aggrediram, ficando interrompida a peleja.

Com a intervenção da policia, o juiz, que havia abandonado o campo, chamou a campo os jogadores e quiz que se retirassem do gramado os seus aggressores, que dizia terem sido: Cri-Cri, Titio e Amaro. Os seus companheiros não se conformaram com essa decisão e não proseguiram no embate, sendo dada como vencedora a representação da Associação Nictheroyense de Athletismo.

O juiz, que fez pessima marcação, foi o sr. José Ferreira da Silva.

Gesto tragico de um joven

Discutiu com a progenitora e suicidou-se ingerindo formicida

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — A's 23 horas de hontem, após ligeira discussão que teve com sua progenitora, d. Maria de Moura, ingeriu forte dóse de formicida, o sr. João de Moura Junior, de 27 annos de idade, branco, solteiro, brasileiro, residente á rua Lopes Trovão, sem numero.

A policia, na pessôa dos investigadores Ary e Aldroaldo, avisada do facto, compareceu ao local, indo já encontrar sem vida o desventurado joven.

Foi encontrada, junto ao corpo, uma lata de formicida.

O corpo, por consentimento da policia, ficou na casa da familia.

Ferido num desastre de automovel o commandante do «Mari Chandris»

Na madrugada de hoje, o auto de praça, "limousine" n. 15.313, guiada pelo motorista Joaquim Fernandes, quando subia o Caes do Porto, ao se approximar do armazem 11 caiu num buraco. O motorista, vendo o vehiculo que dirigia em perigo, dá um violento golpe de direcção, atirando-o contra um poste.

Em consequencia do choque, saiu ferido o sr. Yvanes Farcalas, que ia como passageiro, de nacionalidade grega, com 35 annos de idade, solteiro e commandante do navio grego "Mari Chandres", que está ancorado no nosso porto.

O ferido, que soffreu ferida contusa no punho esquerdo, com perda de substancia, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois.

O commissario Magalhães Couto, de dia ao 11º districto, esteve no local, tomando outras providencias. Foi pedida pericia.

A policia de Petropolis preoccupada com um caso mysterioso

(Conclusão da 1ª pagina)

residencia, em Nogueira, 3º districto deste municipio, a domestica Nathalina Alves dos Santos, parda, solteira, brasileira e de 23 annos de idade. As autoridades policiaes que foram ao local, não encontram nenhum indicio que a levasse a concluir por crime, suicidio, ou morte natural. O corpo foi removido para o necroterio municipal onde será autopsiado, tendo sido aberto inquerito.

AVISOS FUNEBRES

† VIRGILIA DA SILVA FALCÃO (Gina) — Ariano Pereira Falcão e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, convidando-os, ao mesmo tempo, para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 8.30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby.

† PROF. DR. MARIO ROMITI — Eng. Ferdinando Leandro Romiti e familia, Maria Augusta Romiti e d. Isaura e familia, agradecem, penhorados, a todos que manifestaram seu pezar e aos que acompanharam á ultima morada, o inesquecivel professor dr. Mario Romiti, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, protestando a todos sua profunda gratidão.

O ajudante de caminhão foi victima de uma quéda e internou-se no H. P. S.

O ajudante de caminhão Sebastião Barbosa, preto, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Theodoro da Silva, n. 566, quando na esquina da Avenida Suburbana com o Largo da Abolição, foi descer do vehiculo em que trabalhava, tropeçou e caiu, soffrendo contusões no abdomen, thorax e braços. O ferido recebeu os primeiros soccorros medicos no Posto de Assistencia do Meyer, sendo depois internado no Hospital do Prompto Soccorro.